ANNO XLV. NUMERO 232. — DOMINGO 10 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO 17 DE SETEMBRO DE 1869.

Estão dispostos todos os elementos para iniciar-se o movimento de perseguição ao inimigo foragido. Como era natural depois dos combates e marchas forçadas que conduziram o nosso exercito até Caraguatahy, ficou extenuada a nossa força, e estragada a cavalhada. Era preciso descanço para recomeçarem operações que porão termo a esta prolongada guerra.

Depois desta demora indispensavel, seguio Sua Alteza com o 1º corpo de exercito para a margem do Manduvirá, onde embarcou, desceu aquelle rio e foi estabelecer o seu quartel-general em Aracutacuá, que fica sobre o rio Paraguay, junto a confluencia deste com o Piribebui.

No dia 13 veio o principe a esta cidade, onde chegou ás 10 horas da manhãa. Ao avistar-se o vapor em que vinha Sua Alteza, salvaram os navios de guerra surtos no porto. Os Srs. conselheiro Paranhos e general Polydoro seguiram immediatamente para bordo do vapor que conduzia o principe, mas em caminho o encontraram vindo para terra; regressando, desembarcaram juntos.

Na praia esperavam por Sua Alteza o general Salustiano, commandante da praça, grande numero de officiaes e uma guarda de honra que fez as devidas continencias. Ao desembarcar o principe o Sr. conselheiro Paranhos deu um viva ao joven commandante em chefe, ao herõe de Piribebui e das batalhas de 16 e 18 de agosto. Este viva foi enthusiasticamente correspondido. Sua Alteza seguio logo para a cathedral, onde assistio a um *Te-Deum*, e foi depois hospedar-se em casa do Sr. Paranhos, onde conferenciou com S. Exc. e com os generaes Polydoro e visconde do Herval.

A's 5 horas da tarde foram os membros do governo provisorio e os altos funccionarios da republica comprimentar o principe, comparecendo á noite para o mesmo fim algumas das senhoras paraguayas pertencentes ás familias mais distinctas. O orador destas foi o Sr. Segundo Decoud, secretario de estado do ministerio do interior. Sua Alteza foi saudado como o libertador das infelizes familias paraguayas.

No dia seguinte pela manhãa percorreu Sua Alteza todos os depositos desta cidade, e, depois de tomar varias providencias urgentes, á 1 hora da tarde partio para Pirayú, donde seguio immediatamente para Caraguatahy, afim de dar as suas ordens ao 2º corpo do exercito.

Hontem ás 9 horas chegou de novo o principe a esta cidade, tendo feito em pouco mais de 48 horas 38 leguas, sendo 18 a cavallo.

Sua Alteza pernoitou em casa do Sr. conselheiro Paranhos e pretende partir hoje para Aracutacuá, donde seguirá para o Rosario com o 1º corpo do exercito em direcção a Santo Estanisláo, que é o ponto em que Lopez se acha. Ao mesmo tempo o 2º corpo se moverá por Ihhum convergindo para dito ponto.

No dia 6 partio d'aqui o general Portinho com uma columna de 3,000 homens para Villa-Rica, para garantir todo aquelle importante departamento e cortar quaesquer recursos que o inimigo possa receber por S. Joaquim. A esta hora já deve estar em Villa-Rica sua força.

Com ella seguiram autoridades nomeadas pelo governo provisorio para o referido districto, cujo juiz de paz já fez acto de adhesão á causa da alliança.

Logo que foram tomadas as povoações de Ihhum, Caraguatahy e Iguatemy, Lopez se verá sem recurso algum, e ou ha de capitular ou tentar fugir. Na posição em que se acha difficil lhe será effectuar a fuga para a Bolivia, onde aliás se encontraria em paiz inimigo, por isso que, mandou fusilar alguns bolivianos que estavam no Paraguay. Restam-lhe, pois, duas alternativas de fuga, ou para a nossa provincia do Paraná, ou pelo Alto-Paraná tratando de passar para a provincia Argentina de Corrientes. Este plano me parece o mais facil, apezar de que as forças do general Portinho o poderão embaraçar muito.

A desmoralisação do tyranno é hoje completa; ninguem o teme mais, e suas proprias autoridades chegam não só a despresar suas ordens, como a dar dellas conhecimento ao commandante em chefe de nossas forças.

Para prova do que avanço, vou transcrever uma carta firmada por Lopez e dirigida a uma das autoridades de Villa-Rica, que a enviou a Sua Alteza. E' um interessante documento, que prova ao mesmo tempo a impotencia e embaste do tyranno.

« Differentes pessoas têm chegado dahi sem que V. nem empregado algum dos differentes districtos me tenham dito uma palavra do que occorre por ahi, e muito estranho tal silencio em circumstancias tão graves.

« Soube sim, que tendo V. chamado o padre Gill, este tinha apparecido ultimamente pelos Ajos, circumstancias que torna ainda mais estranho o seu silencio.

« Seja como fôr, o que ora parece inexplicavel depois que fica dito; entenda V. e todos que me retirei para este ponto com o exercito nacional para arrastar o inimigo e para extermina-lo de um só golpe, o que em nada soffrerá a causa nacional, e que agora, mais do que nunca, é minha resolução decidida salvar a patria.

« Recommendo a essas e a outras povoações que mantenham viva esta fé, e que, conservando-se tranquillas em suas casas, se dediquem ao trabalho e não cooperem na mais pequena cousa contra a causa nacional e em favor de seus inimigos. Quanto a V. desejo ve-lo mais resoluto e decedido nestes momentos, e o mesmo digo do padre Soza, e dos demais empregados, e deem-me noticias frequentes por via de S. Joaquim, se encontrarem embaraços pela de Ajos, e façam com que os homens por ahi appareçam, ahi se reunam.

« Ordene aos tenentes Haedo e Toledo que venham occupar S. Joaquim e assegurar assim a communicação. V. dará estas noticias por escripto ás autoridades de sua independencia para que se divulguem nas povoações visinhas, e fará o mesmo por meio de emissarios aos outros districtos até Hity, emquanto não mando outros commissarios.

« Santo Estanisláo, 29 de agosto de 1869.—*Lopez.*—Ao major Portillo e cura Soza. »

Parece-me que as forças argentinas, por falta absoluta de cavalhadas, não tomaram parte nas ultimas operações.

Annuindo ao pedido do governo provisorio desta republica, pôz o general Mitre á sua disposição as legiões paraguayas, á testa das quaes vai collocar-se um dos membros do mesmo governo, o Sr. Rivarola, para cooperar com Sua Alteza nos departamentos do norte.

Ao general oriental pedio tambem o governo provisorio a entrega das forças paraguayas que estão sob suas ordens. E' natural que este pedido seja attendido, o que será muito conveniente, pois alguns chefes orientaes têm commettido violencias de que se queixam as familias paraguayas.

O commandante das milicias de Villa-Rica remetteu ao coronel Wanderley, que as enviou a Sua Alteza, diversas circulares de Sanchez (que serve a Lopez de vice-presidente), dirigidas ás autoridades daquella villa e outras povoações, fazendo as mesmas recommendações constantes da carta que acima transcrevi. Ao mesmo as autoridades de Villa-Rica que as apoiemos contra tempo podem qualquer tentativa do tyranno sobre aquelle ou qualquer outro ponto. Como fica dito, tudo isso está providenciado.

Hoje é immensa a população que occupa esta cidade; não ha casa nem rancho que não esteja habitado por grande numero de pessoas, e os nossos officiaes tem sido obrigados a entregar a seus donos, ou antes donas, as casas que occupavam. Entre as familias recentemente chegadas ha algumas das mais importantes da republica, que, tendo soffrido menos do que o geral da população, não apresentam o quadro da hedionda miseria em que aqui chegaram milhares de mulheres, velhos e crianças.

O anniversario da nossa independencia foi aqui solemnisado com *Te-Deum*, a que assistiram os Srs. conselheiros Paranhos, generaes Polydoro e Salustiano, o nosso almirante Elisiario, os membros do governo provisorio e grande numero de officiaes de mar e terra e de pessoas de distincção. Findo este acto religioso houve uma bella parada de 3,000 homens das tres armas, commandada pelo coronel Paranhos. A's 6 horas da tarde deu o nosso ministro um banquete a que assistiram as autoridades supracitadas e alguns brasileiros de distincção. A' noute houve espectaculo de grande gala, representando alguns dos nossos officiaes celebres *Vinte Nove ou Honra e Gloria*.

Acabo de saber de um facto que dá mais uma prova do espirito de que está a população paraguaya animada contra Lopez. Antes de chegar a Villa-Rica a vanguarda das forças do general Portinho apresentou-se naquella povoação o tenente Haedo com uma partida do tyranno; os habitantes armaram-se e a derrotaram completamente.

Tenho sempre evitado provocar susceptibilidades entre os nossos e os alliados; mas não posso deixar de levantar aqui um protesto contra o systema contrario seguido pela imprensa de Buenos-Ayres, que trata sempre de exaltar os seus, deprimindo os brasileiros. Tratando da victoria de Piribebui, dizem as folhas da capital argentina que os argentinos, que eram apenas mil, excederam os seus companheiros brasileiros, e que o principe pedio esse contingente como necessario, quando Sua Alteza apenas teve em vista, levando-o, fazer com que os nossos alliados participassem das glorias e vantagens das operações. Falla-se tambem em degolamentos praticados pela nossa gente, o que é falso inteiramente. Em summa, pretende-se que a gloria da victoria de Pirabebui seja exclusiva dos argentinos.

Ao mesmo tempo tratando do insignificante combate de Ignacio-Cué, só falla a alludida imprensa dos argentinos e não diz uma palavra sobre os brasileiros, muito superiores em numero áquelles, pois o general Mitre teve nessa occasião sob suas ordens 5,000 brasileiros e apenas uns 2,000 argentinos. Não se menciona entretanto a circumstancia de que os nossos alliados, em vez de tratarem de perseguir o inimigo em fuga, lançaram-se ao saque da bagagem de Mme. Lynch, esquecendo tudo o mais.

Cumpre a dizer que as partes officiaes dos chefe argentinos nos fazem a devida justiça.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 DE SETEMBRO.

Hontem, na camara dos deputados, o Sr. Pereira da Silva apresentou o seguinte projecto, cuja discussão terá lugar hoje, a pedido do Sr. Cruz Machado:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º A lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, decretada para os exercicios de 1867 a 1868 e 1868 a 1869, continuará em vigor no exercicio de 1869 a 1870, com as seguintes alterações:

« § 1.º Além dos direitos de importação (exceptuados os addicionaes) que pagam as mercadorias estrangeiras despachadas para o consumo, cobrar-se-hão mais do 1º de janeiro de 1870 em diante 40 % da quantia que importarem os mesmos direitos, sendo, porém, este augmento cobrado na razão de 30 % para as mercadorias, cujas taxas foram elevadas na nova tarifa em virtude da autorisação da base 5.ª do art. 9.º da lei de 26 de setembro de 1867.

« A referida porcentagem será annualmente alterada pelo governo na razão inversa da subida do cambio acima de 18 publicada a alteração com tres mezes de antecedencia; cessando naquella época (1º de janeiro de 1870, a autorisação dada pelo § 1º do art. 9º da mencionada lei para cobrança de 15 % dos direitos de importação em moeda de ouro pelo valôr legal.

« § 2.º Cobrar-se-ha tambem do mesmo dia em diante um imposto addicional de 5 % sobre generos da tabella C, que acompanha a nova tarifa ficando igualmente elevados a 5 % o imposto addicional de 2 % que pagam os da tabella B e o expediente dos generos livres de direito de consumo.

« § 3.º Fica elevado o imposto de ancoragem a 500 rs. por tonelado sobre navios procedentes de portos estrangeiros, continuando em vigor as mais disposições do decreto n. 928 de 5 de março de 1851 e regulamento de 19 de setembro de 1860, e abolidas as isenções concedidas ás diversas companhias de vapores, salvas as obrigações provenientes de ajustes internacionaes que actualmente existam.

« A isenção do imposto de ancoragem de que gozam as embarcações nacionaes que fazem o serviço de cabotagem como é extensiva ás embarcações estrangeiras que se empregam no mesmo serviço.

« § 4.º Em substituição do imposto que pagam actualmente as mercadorias a titulo de dóca e de capatazias, o governo fixará e cobrará uma taxa pelo serviço de descarga e embarque de mercadorias nas alfandegas e seus trapiches, segundo o peso e capacidade dos volumes. Poderá igualmente diminuir ou abolir os dias de estada livre para os generos armazenados, estabelecendo neste ultimo caso uma taxa para demora dos volumes nos armazens, tendo em attenção a mesma base do peso e da capacidade. Estes serviços poderão ser contratados com alguma companhia que offereça garantia.

« § 5.º Ficam abolidos os direitos de reexportação e baldeação, o do dizimo do municipio, o expediente de 12 % dos generos nacionaes transportados de umas para outras provincias, e o de 3 % dos generos estrangeiros despachados para consumo e navegados com carta de guia a começar do 1º de janeiro de 1870.

« § 6.º Fica igualmente abolido o imposto de dizima de chancelaria, e o que creou a lei de 26 de setembro de 1867 sobre vencimentos, pensões, etc. A's pessoas sujeitas a este ultimo fica extensivo o imposto pessoal.

« § 7.º O imposto a que se refere o decreto n. 1,689 de 10 de dezembro de 1856 art. 1º ns. 3 e 4, fóra dos limites da cidade demarcados para a cobrança da decima urbana, só será applicado aos carros que andam a frete.

« § 8.º Na avaliação da taxa proporcional do imposto de industria e profissão, não se levará em conta o valôr dos instrumentos de producção.

« § 9.º Fica prorogada durante o exercicio d'esta lei a autorisação concedida ao governo para alterar os regulamentos das repartições de fazenda, promulgados em virtude da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.

« § 10. E' o governo autorisado a alterar o regulamento do sello ultimamente publicado para o fim de incluir nelle novos e velhos direitos de mercês pecuniarias.

« § 11. Fica o governo igualmente autorisado a fazer quaesquer operações de credito para preencher o *deficit* que possa resultar da receita arrecadada para a despeza votada no exercicio da presente lei; e bem assim as que forem necessarias para o fim de consolidar a divida fluctuante na parte que julgue conveniente.

« Art. 1.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Camara dos deputados, 25 de setembro de 1869.—*Pereira da Silva.—A. J. Henriques.—A. M. Perdigão Malheiro.* »

Em seguida o Sr. Siqueira Mendes fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal:

« Requeiro que por intermedio do governo se peça que o presidente do Pará certifique:

« 1.º Quando e por quem foi demittido o cidadão José Garcia da Silva do cargo de delegado de policia de Cametá.

« 2.º Quem foi nomeado para o substituir, e em que data.

« 3.º Se o subdelegado actual ainda é o capitão Alberto José Barreiros de Azevedo, que serve desde 1866, anno em que foi nomeado pelo então presidente Pedro Leão Velloso.

Pelo vapor inglez *City of Buenos-Ayres*, entrado hontem do Rio da Prata, recebêmos folhas de Buenos-Ayres até 18 e Montevidéo 19 do corrente.

As ultimas noticias do Paraguay são de 12. S. A. o Sr. conde d'Eu era esperado na Assumpção, afim de dispôr as ulteriores operações que deveriam comprehender-se brevemente, para continuar á perseguição de Lopez. Achando-se este em Santo Estanisláo, ia partir para o Rosario uma expedição, que d'alli marcharia sobre aquelle ponto, ao mesmo tempo que do Manduvirá seguiriam outras forças na mesma direcção.

A situação de Lopez era diversamente avaliada. Uns o davam por inteiramente perdido, outros o pintavam como fortemente entrincheirado com 3,000 homens, 20 a 30 peças, gado e viveres accumulados pelos Indios, a quem o dictador havia antecipadamente mandado instrucções neste sentido, e ainda outros diziam que elle já se retirára de Santo Estanisláo para Santo Izidro ou Curuguaty, na direcção de nordéste junto da grande cordilheira.

Como quér que fosse, pela estrada por onde Lopez fugira além de Caraguatahy continuava a vir gente, que esfomeada e em quasi completo estado de nudez, buscava a protecção dos alliados. Segundo uma carta da Assumpção, chegára alli tambem um coronel paraguayo, do nome Hermosa, que abandonando Lopez, viera offerecer aos alliados os seus serviços.

O general argentino poz as legiões paraguayas ás ordens do governo provisorio. Este ia nomear agentes que formassem a sua autoridade no Rosario, Conceição, S. Pedro e S. Salvador, apenas partissem para o norte as expedições dos alliados.

Na Assumpção estabelecêra-se uma municipalidade, que principiava a cuidar do asseio da cidade, cuja salubridade se achava sériamente ameaçada pela accumulação de immundicias nas ruas e em torno das casas.

Das duas republicas do Prata nada temos que noticiar. Nas do Pacifico tambem nada occorrêra de extraordinario. O governo chileno conseguira um emprestimo de quatro milhões de pesos fortes. Em Lima ia abrir-se uma exposição nacional.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados com folhas do Rio Grande do Sul até 14 do corrente.

No dia 5 encerraram-se os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem ás 8 e meia horas da manhãa o hospital militar provisorio em Andarahy.

Em seguida dirigio-se ao internato do imperial collegio de Pedro II, onde assistio ás lições de diversas aulas e percorreu todo o estabelecimento, retirando-se á 1 hora e 20 minutos.

Por decretos de 22 do corrente foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra, e que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Catharina de Senna Moura, mãi do capitão do 24º corpo de voluntarios da patria Francisco Justino dos Santos Moura, a de 60$000 mensaes.

A D. Maria Benedicta da Conceição Cruz, mãi do capitão de artilharia João Baptista Marques da Cruz, a de 30$000 mensaes sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

A D. Camilla Peixoto Vieira, mulher do capitão reformado da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Luiz Vieira da Costa, que succumbio em consequencia de molestia adquirida em marcha para a campanha, e mãi do alferes de commissão Antonio Vieira da Costa, morto em combate, a de... 60$000 mensaes.

Ao grumete do corpo de imperiaes marinheiros Elisio Cyrino das Neves Leite, a de 60$000 annuaes.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao capitão Gabriel de Souza Diniz Junqueira, afim de poder tirar diploma de official da ordem da Rosa.

Por titulo de 22 do corrente mez foi nomeado o praticante da thesouraria de Sergipe Francisco Sabino Coelho de Sampaio Junior, para o lugar de segundo escripturario da mesma thesouraria.

Por decreto n. 4:413 de 15 do corrente foi concedido a Freitas Guimarães & C., privilegio para usarem no Imperio da machina de excavação inventada por Antonio Roux.

— 27 —

A camara dos deputados approvou hontem em primeira discussão, depois de orarem os Srs. Alencar Araripe, Cruz Machado, Araujo Góes, Teixeira Junior, Pereira da Silva e ministro do imperio, o projecto mandando continuar em vigor do exercicio de 1869 a 1870 a lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.

Entrando immediatamente em discussão, foi approvada, tendo orado o Sr. Ferreira Vianna.

Foi tambem approvada a seguinte emenda:

« Art. 1.º Antes das palavras finaes—com as seguintes alterações—diga-se—emquanto não fôr promulgada a respectiva lei do orçamento. — *Pereira da Silva,—Perdigão Malheiro.—A. J. Henriques.* »

O vapor francez *Savoie*, entrado hontem do Rio da Prata, adiantou até 19 e 21 do corrente ás folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo. Não trazem estas, porém, do theatro da guerra noticia alguma que já não soubessemos.

A guarda nacional argentina, diz uma correspondencia, ia retirar-se para Buenos-Ayres, ficando no Paraguay a tropa de linha, e o general Emilio Mitre devia vir a Assumpção a combinar com sua alteza o Sr. conde d'Eu as ulteriores operações de campanha. Tratava-se de remontar a cavallaria e renovar os depositos de gado e viveres.

Em Montevidéo estava ainda por preencher a pasta da fazenda, apezar do presidente da republica a haver offerecido a varios cidadãos. Nada mais encontramos.

— 28 —

A camara dos Srs. deputados approvou hontem em primeiro lugar os pareceres das commissões de poderes sobre varias eleições primarias feitas em diversas parochias pertencentes ao 3.º districto eleitoral do Ceará, 2º das Alagôas, 2º de Minas-Geraes, 2º do Rio-Grande do Sul e unico de Goyaz.

Approvou em seguida o requerimento do Sr. Siqueira Mendes, cuja discussão ficou encerrada na sessão de 25 do corrente, sobre negocios da provincia do Pará.

Approvou depois em 3ª discussão, tendo orado o Sr. Penido, o projecto mandando continuar em vigor no exercicio de 1869 a 1870 a lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867.

Approvou mais, em uma só discussão, o projecto autorisando o governo a mandar admittir a matricula do 3º anno do curso medico de qualquer das faculdades de medicina do imperio a Felippe Basilio Cardoso Pires.

Approvou ainda, em 2ª discussão, o projecto do senado, determinando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisbôa, depois da creação da do Rio de Janeiro até á época da independencia, á excepção dos que estão derrogados pela legislação posterior, tem força de lei em todo o imperio.

Em ultimo lugar, o Sr. Benjamim obtendo urgencia fundamentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja remettida a esta camara por intermedio do governo, cópia dos seguintes documentos:

« 1.º Da representação que contra o juiz de direito João Braulio Moinhos de Milhena dirigio ao governo imperial Manoel Ferreira de Brito.

« 2.º Relação dos guardas nacionaes designados remettidos pelo ex-commandante superior do termo do juiz de Fóra José Caetano Rodrigues Horta.

« 3.º Cópia do processo instaurado ao coronel José Baptista de Figueiro pelo ex-chefe de policia de Minas por Manoel J. Gomes Rabello Horta.

« Sala das sessões, 27 de setembro de 1869.—*Benjamim.* »

— S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem pela manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas. Em seguida embarcou na galeota imperial, e dirigio-se á ilha das Cobras, onde tambem visitou diversos estabelecimentos, e desembarcou ao meio-dia no arsenal de guerra.

— Communicam-nos: « Na noite de 19 do corrente, das 8 ás 9 horas, Olegario Rodigues de Amorim entrou na casa da aguardente do engenho do capitão Antonio José de Oliveira, em Campo-Grande, afim de satisfazer o pedido de dous escravos. Casualmente a chamma da vela, que Amorim levava, communicou-se a uma das pipas de aguardente e successivamente a quatro outras pipas, que fizeram explosão e, o liquido incendiado, derramando-se, communicou o fogo ao engenho, que ficou completamente estragado. Amorim e os dous escravos acham-se em perigo de vida em consequencia de graves queimaduras. »

— 29 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Pelo vapor *Santa Cruz*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 17, Rio-Grande 21 e Santa-Catharina 25 do corrente.

O presidente da provincia de S. Pedro do Sul negára sancção á lei da assembléa legislativa, que regulava a suspensão e demissão dos empregados provinciaes, por conter disposições contrarias á lei geral.

O Dr. juiz de direito da comarca do Rio-Grande não deu provimento ao recurso interposto ex-officio pelo juiz do commercio, que qualificou a fallencia de José Joaquim Duarte Souza como fraudulenta, e de casual quanto a Frederico E. Kranichfeldt e Manoel Marques das Neves Lobo, solidarios da sociedade commanditaria Duarte Souza, Kranichfeldt & C.

Lê-se no *Rio-Grandense*:

« No dia 4 de agosto findo, no 1.º districto do termo de S. Gabriel, procedeu o respectivo subdelegado á vistoria no cadaver de Antonio Martins Fortes Jobim, filho do finado Manoel Martins da Cruz Jobim, morador entre os arroios—Salso e Cambahy—, que foi barbaramente assassinado em fins de julho deste anno.

« Tendo sahido de casa no dia 29 e demorando-se mais do que costumava, deu isso cuidado á familia, e, indo procura-lo um de seus irmãos, no dia 2 do corrente encontrou seu cadaver em um vallo, para onde o arrastaram os assassinos.

« Foi instaurado o competente processo, e o Dr. delegado do termo prosegue em activas diligencias para serem presos e punidos os culpados. »

De Santa Catharina escrevem-nos:

« O patacho hollandez *Gezena*, em viagem de Montevidéo para Falmouth, acaba de fundear neste porto a 22 do corrente, ás 8 horas da noite, tendo sido salvo pelo 1.º tenente da armada Manoel Francisco Ferro, commandante do transporte *Presidente*, que o trouxe a reboque do vapor de seu commando. O *Gezena* ficou desarvorado no dia 16, em consequencia de um grande temporal que apanhou ao sul desta ilha, vindo, conforme póde, fundear perto da praia do costão da ilha, entre a Lagoinha e ilha do Campeche.

« A não serem as promptas providencias do reboque, estaria hoje este bello navio, carregado de couros, perdido, e sua guarnição teria perecido.

« Em meio caminho cahio um temporal do sul, que ha muito ameaçava, e em consequencia do grande mar rebentaram os reboques que tinham sido fornecidos pela capitania deste porto; com difficuldade se tornaram a passar, e então se conseguio salvar não só o navio e sua importante carga, como as vidas que esperavam um soccorro. Se as providencias fossem dadas seis horas mais tarde este navio estaria na praia, e seria impossivel n'aquelle lugar salvar-se alguem debaixo do grande temporal que cahia.

« Só temos que lamentar a morte de dous marinheiros que se afogaram no serviço do seu navio quando vieram á terra pedir soccorro, ficando o bote e gente na arrebentação da praia.

« O temporal que cahio a 22 foi rijo. Ainda não sabemos de todos os sinistros. Consta a perda do patacho brasileiro *Delphim* na barra de Itajahy. Tambem dizem que uma barca franceza veio desarvorada a barra do sul; o que é verdade é que a tal barca não apparece, ou foi corrida com o tempo com algum panno, ou foi a pique. »

Por decreto de 18 foi nomeado:

O 2.º tenente Antonio Mariano Marinho Junior tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia do Pará.

Foram reintegrados:

O tenente-coronel Manoel Claudio Bezerra de Menezes no commando do batalhão de infantaria n. 35 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, ficando sem effeito o decreto de 8 de maio de 1867, que o reformou n'aquelle posto.

O tenente-coronel Dimas Lopes de Siqueira no commando do batalhão de infantaria n. 49 da guarda nacional da mesma provincia, ficando sem effeito o decreto de 15 de junho de 1867, que o reformou no dito posto.

Concederam-se:

Ao capitão do 1.º batalhão da reserva da guarda nacional da mesma provincia, Felix Francisco de Souza Magalhães, reforma no posto de major.

Ao bacharel Francisco Barbosa Cordeiro a demissão, que pedio, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Principe, da provincia do Ceará.

Foi declarado sem effeito:

O decreto de 6 de junho do anno passado, sobre representação do presidente da mesma provincia, na parte que nomeou a José Ignacio de Vasconcellos de Maria tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21.

Corre, ha já alguns dias, por entre a população desta côrte um boato aterrador. Diz-se que se approxima um grande cataclysma, uma perturbação geral das leis que regem a natureza, falla-se em inundação, em terremotos e outros iguaes phenomenos. Nada ha, porém, que justifique estas prophecias de máo gosto, que, entretanto, correndo impunes, podem influir sobre os timidos e os menos illustrados.

Para desfazer qualquer impressão desagradavel que a prophecia possa ter produzido, traduzimos de uma communicação particular feita ao *Times* e publicada por este jornal em data de 3 de junho do corrente anno o seguinte trecho, em que parece terem-se baseado os novelleiros. Como se verá, a communicação nada mais annuncia do que phenomenos meteorologicos que nada têm de atterradores.

« O capitão Saxby, diz a carta impressa no *Times*, chamou a attenção do publico para os seguintes phenomenos, que, se se realizarem, constituirão um curioso exemplo de raciocinio á *priori*:

« A's 7 horas da manhãa de 5 de outubro proximo futuro a lua chegará áquella parte da sua orbita que mais se approxima da terra, e, portanto, dessa força de attracção achar-se-ha então no maximo.

« Ao meio-dia a lua estará no equador da terra, circumstancia esta que nunca occorre sem ser acompanhada de notaveis perturbações atmosphericas; e ás 2 horas da tarde desse dia a linha levantada do centro da terra cortará o sol e a lua no mesmo arco de ascensão recta. A attracção da lua e do sol exercer-se-ha, portanto, então na mesma direcção: por outras palavras: a lua nova achar-se-ha no equador da terra quando chegar ao perigêo, e nada ha que com mais probabilidade annuncie altas marés e tempestades destruidoras. »

O transporte *Isabel*, sahido deste porto para o Rio da Prata a 15 do corrente, abalrôou de noite, em consequencia da cerração, com o hiate *Ferreira I*, que se achava muito ao mar da Raza, e que foi logo a pique. O *Isabel* tomou a seu bordo toda a guarnição do hiate e transportou-a para Santa Catharina.

O hiate *Ferreira I* sahira deste porto para Itapoana no dia 11, em lastro. Estava seguro nas companhias Fidelidade e Garantia.

— 30 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Pelo vapor inglez *Hipparchus*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 23 e 24 do corrente.

Do Paraguay não temos noticia de facto algum de importancia. De uma correspondencia d'Assumpção de 19 do corrente, ultima data que d'alli ha, extrahimos o seguinte sobre as operações da guerra:

« Fugindo de Ascurra com os restos do seu exercito (3,000 homens), Lopez a marchas forçadas chegou sem talento a Santo Estanisláo, onde deixou uma guarda, e d'alli passou-se para Ehu, onde dizem que trata de atravessar a grande matta de Igatemi para alcançar as serras de Caaguazú.

« Preparam-se dous corpos do exercito para a expedição que talvez ponha termo á guerra. Um está postado ao arroio Hondo (3,500 Brasileiros e a 3ª divisão argentina do commando do coronel Olmedo) e a outra no Rosario. Este marchará ás ordens do conde d'Eu, no intuito de operar estrategicamente á retaguarda do inimigo, e com estas tropas brasileiras irá a quarta divisão do coronel Calvet.

« A campanha que vão iniciar estas forças será, pelo que tenho podido averiguar, a mais penosa desta guerra, e se não se levar grande copia de gado em pé, não sei de que se sustentarão tropas que teem de marchar mais de 50 leguas por um terreno maldito. Aqui é crença geral que Lopez nas suas actuaes posições ainda nos ha de dar trabalho. »

Nas republicas do prata nada occorrera de interesse politico.

Ante-hontem ás 8 e meia horas da noute as fortalezas deram signal de navio em perigo. Era a galera ingleza *Beau Monde*, procedente de New-Port, com carregamento de carvão e coke, que, entrando pouco mais ou menos áquella hora no nosso porto, approximara-se de mais de Willegaignon, fôra sobre as pedras dessa fortaleza e ahi encalhara.

Nessa mesma noute a capitania do porto fez seguir para o lugar do sinistro os rebocadores *Competidor* e *Ajudante*, e os navios de guerra nacionaes e estrangeiros mandaram tambem embarcações em auxilio da galera.

Não foi, entretanto, possivel tirar o navio da critica posição em que se achava collocado.

Hontem continuaram, pelo decurso do dia, os trabalhos, concorrendo mais dous vapores com o fim de desencalhar o navio; foram, porém, baldados todos os esforços. Trataram então de baldear parte da carga para saveiros, e até as 7 horas da noute continuavam nessa tarefa, afim de ver se assim e com a maré cheie pôem o navio a nado.

Pouco depois da galera bater nos rochedos, abrio agua em tanta quantidade, que as bombas trabalharam sem cessar, não conseguindo ainda assim dar vasão á agua, o que faz crêr que existe grande rombo perto da pôpa, por ser por essa parte que afflue a maior porção d'agua.

Diz o capitão da *Beau Monde* que, querendo dar fundo junto dos mais navios, visto ser a primeira vez que entra neste porto, foi a galeza lançada sobre as pedras da fortaleza pela muita correnteza d'agua e pelo vento rijo do les-nordeste, que soprou durante toda a noute.

A *Beau Monde* vem consignada ao Sr. Thomas Hollocombe.

1.º de outubro.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Pelo transporte de guerra *Bonifacio*, entrado hontem, recebemos a nossa correspondencia d'Assumpção, datada de 17 do passado. A carta que publicamos refere o que alli ultimamente se havia passado, e o que se sabia a respeito das operações que iam emprehender-se, ou antes já haviam principiado a emprehender-se. S. A. o Sr. conde d'Eu tendo preparado tres columnas para por differentes caminhos irem no encalço de Lopez, que constava achar-se em Curuguaty ou Santo Isidro, tencionava partir a 18 d'Assumpção para o Rosario, afim de pôr-se á testa da columna que devia operar pelo lado do norte.

Do Rio da Prata as datas são as mesmas que tinhamos pelo *Hipparchus*.

Por decretos de 29 do corrente mez:

Foram nomeados:

Inspector em commissão da thesouraria de Sergipe, o 1º escripturario da do Maranhão, Candido Fabricio Gomes de Castro.

Dito dito da de Santa Catharina, o chefe de secção da mesma thesouraria Carlos Galdino de Souza.

Foi exonerado a seu pedido:

Minervino de Souza Leão, do lugar de pagador da thesouraria de Pernambuco.

Por titulos de igual data foram nomeados:

Terceiros escripturarios da thesouraria do Pará, os praticantes Balduino Elias de Oliveira e Mello e Luiz Cicero Magalhães.

Por decreto de 29 do corrente foram concedidas as honras de postos do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

De major, ao major de commissão de voluntarios da patria João José de Mello.

De capitão, aos capitães do extincto 39º corpo de voluntarios da patria Antonio Pedro Borralho e do extincto 47º da mesma denominação João Maria dos Santos.

De tenente, ao alferes do extincto 34º corpo dito Antonio de Souza Rego Cayole.

De alferes, ao alferes do 26º corpo dito Manoel Ribeiro Bessa de Hollanda Cavalcanti.

Por portaria de igual data foi nomeado Antonio Theodoro de Figueirêdo, para o lugar de escripturario do arsenal de guerra da provincia de Matto Grosso.

Reunio-se hontem a assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil, servindo de presidente o Sr. conselheiro José Pedro Dias de Carvalho.

Lida e approvada sem observações a acta da sessão antecedente, foi submettido á discussão o parecer da commissão de contas do anno bancario ultimamente findo, dispensando-se a leitura deste documento por já ter sido publicado nesta folha.

Fallaram contra o parecer os Srs. Dr. Teixeira Junior e barão do Amparo, e a favor os Srs. Drs. José F. Moreira e Candido T. Filho.

A's 4 horas da tarde suspendeu-se a sessão ficando a discussão adiada pela hora.

Hontem, as 9 horas da manhãa, estando a maré cheia, conseguio-se, com o auxilio do rebocador *Ajudante*, desencalhar a galera ingleza *Beau Monde*, que já baldeara 200 toneladas de carvão.

Rebocada pelo *Ajudante* seguio, a galera para a ilha das Enxadas onde amarrou-se a uma boia. A *Beau Monde*, depois de se achar a nado, fazia pouca agua e presume-se que as avarias que soffreu foram pequenas.

Recebemos hontem a noute o seguinte telegramma:

« Naufragou hontem na barra de Itajahy o patacho nacional *Delphina*, da praça do Rio de Janeiro, de propriedade de Thomaz Fernandes Mendes Martins, vindo de Santa Catharina descarregar a este porto. Não havendo a lamentar perda alguma de vida e bem assim acha-se em perfeito estado o navio, ficando elle completamente na praia em secco, ainda ha esperanças de com todos os esforços salvar-se o dito navio.

« Foi aggredido por tres individuos o barão Kalitzng, director da colonia Blumenau, e foi encontrado coberto com um ponche e amarrado de pés e mãos e arrumaram em um lamaçal e ahi lhe roubaram 11:000$ que levava para a colonia. Ainda não se sabe quem foi. Este facto deu-se distante de Itajahy. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1869.

Não estando terminada no senado a discussão da lei do orçamento para o exercicio de 1869 a 1870, por decreto de 28 do mez passado foi novamente prorogada a presente sessão da assembléa geral legislativa até o dia 11 do corrente.

Podendo acontecer que até esta data não estivesse concluida aquella discussão foi apresentada na camara temporaria pela 1ª commissão de orçamento, na sessão de 25 do mez passado, uma resolução prorogando o orçamento transacto, até que no senado passasse o projecto do orçamento que se discute.

Votada na camara temporaria essa resolução, foi apresentado ao senado no dia 28, onde já estava em discussão, continuando não obstante a discutir-se o orçamento, e acreditava-se geralmente que durante o prazo por que foi ultimamente prorogada a assembléa passaria ou aquella resolução, ou o orçamento.

O modo por que a opposição no senado discutia o orçamento, fazia crer que ella queria privar d'elle ao governo, ou pelo menos não obstante estar em minoria pretendia ditar a lei, e fazer a maioria ceder ao seu capricho.

E' isto o que se deprehende do pretendido accôrdo de que fallam os artigos do *Diario do Rio*, abaixo transcriptos, e que não foi aceito por motivos que não declara a sua redacção, mas que já devem ter sido expostos ao paiz pelas pessoas competentes.

O que é certo é que a camara temporaria tem mostrado por uma forma muito significativa a sua dedicação ao governo actual, que tem em seu apoio não só a confiança da corôa, como a representação nacional.

Se em 16 de julho o gabinete lançou mão de recursos extraordinarios para governar, quando a nação ainda não se tinha pronunciado, por que motivo não se servirá elle dos mesmos recursos hoje, que tem a seu favor a manifestação popular e a confiança da corôa, caso continue systematicamente a ser protelada a discussão? Quem não vacillou então, não deve vacillar hoje.

Desejando dar conhecimento aos leitores do que tem occorrido, transcrevemos os artigos do *Diario do Rio*, accrescentando apenas que o ministerio está no louvavel proposito de sustentar as suas idéas e disposto a proseguir na administração do paiz, que nelle muito confia.

Eis os artigos:

« *Trinta de Setembro.*—Foi proposta pela 1ª commissão de orçamento na camara temporaria, em sessão de 25, uma resolução prorogando o orçamento transacto com o augmento de impostos, até que no senado passasse o projecto do orçamento alli em discussão.

« Esta resolução, entrando em 1ª e 2ª discussão no dia 26 passou para 3ª e no dia seguinte foi votada.

MUTILADO

ILEGÍVEL

« Apresentada a resolução ao senado, entrou hontem em 1ª discussão. O Sr. Zacarias encetou o debate. S. Exc. expoz miudamente a conferencia que tivera com o nobre ministro da marinha e interinamente de estrangeiros para se chegar a accordo na prompta votação do orçamento, cuja discussão vai adiantada.

« A' vista da exposição do illustre chefe da minoria o accordo projectado não esteve longe de feliz exito. Frustrada a combinação, appareceu a resolução da prorogação do orçamento transacto na camara dos Srs. deputados. Confrontado o plano de accordo apresentado pelo Sr. Zacarias com a resolução que passou na camara temporaria, nos parece que devêra ser proferido, pois que, além de outras razões tinha a garantia de prompta execução.

« O nobre ministro da marinha em nosso humilde conceito comprehendeu perfeitamente a difficuldade, e entre todos os meios de a remover nenhum seria mais facil e decisivo do que o accordo com a minoria.

« Se o honrado ministro entendesse que o accordo em caso algum seria possivel ou acceitavel, ter-se-hia recusado a conferir com o illustre chefe da opposição. Nós longe de estranhar louvamos a franqueza do Sr. barão de Cotegipe.

« O objecto do accordo não é uma questão de principios politicos. O senado tem muitas vezes emendado o orçamento com aquelle criterio e prudencia proprios da idade, do saber e do patriotismo. Nem sempre as minorias devem ser desattendidas.

« Cumpre confessar que alguns dos artigos additivos ao orçamento e por cuja separação reclamava mais instantemente a minoria, não são muito cabidos em uma lei annua e por sua natureza transitoria.

« Diga-se o que se disser, a opposição nesta parte tinha razão, e em todo o caso o accordo, não versando sobre principios politicos e removendo de prompto o embaraço, podia ser aceito sem desar para ninguem e com vantagem para todos.

« O Sr. Zacarias declarou em nome da opposição que elle e seus amigos não recusariam ao governo os meios necessarios: disposto a discutir mas não a protellar systematicamente a votação do senado.

« Nas circumstancias em que se acha o paiz nós julgamos que seria um grande perigo governar sem a lei do arçamento. Como cobrar impostos não votados? Quem aceitaria responsabilidade de tamanha, no estado precario em que nos achamos?

« Muitas vezer por não se querer em tempo fazer minimas e insignificantes concessões, multiplicam-se as difficuldades.

« Talvez os factos venham provar que a conferencia do Sr. barão de Cotegipe com o Sr. Zacarias, era o caminho seguro para pôr termo honroso á resistencia da minoria do senado, pelo menos preveniria o caso, agora possivel, de ser a administração lançada na perigosa conjunctura de ceder mais ou de assumir a dictadura.

« Se chegarmos á extremidade de cobrar impostos e fazer despezas sem lei, as difficuldades subirão de pontos e exigirão outros sacrificios maiores.

« Confiados na prudencia, moderação e lealdade do Sr. barão de Cotegipe, nós não duvidamos um momento das puras intenções e patrioticos votos de S. Exc. Sirvam estas palavras de protesto contra algumas conjecturas temerarias de espiritos prevenidos e obstinados. »

« *Primeiro de outubro.*—Sem reservas e nem prevenções nos pronunciamos, no artigo de hontem, em favor da facil e natural solução promovida honrosamente pela conferencia havida no senado entre os dous distinctos senadores, os Srs. barão de Cotegipe e Zacarias. A muita confiança que nos inspiram a previdencia, lealdade e elevação de pensamento do nobre ministro, garantiam sufficientemente a espectativa de todos os seus amigos, ainda os mais timidos e exigentes.

« As brilhantes e repetidas provas que o nobre barão de Cotegipe tem dado de firmeza e constancia, asseguravam a todas as consciencias rectas o mais feliz resultado da conferencia intentada. Ainda que amigos dedicados e pessoaes de S. Exc. não podemos ser averbados de exagerados, pois que com este nosso juizo são conformes os proprios adversarios politicos.

« Nosso intuito escrevendo hontem e hoje não é outro senão demonstrar que o accordo intentado pela conferencia, embora sem o desejado resultado, era um meio seguro, efficaz e parlamentar para resolver a crise.

« Dizia o duque de Wellington com seu sabio bom senso, que o merito do homem de estado consistia em saber escolher dos males o menor. Seria vão esforço pretender em politica dobrar todas as resistencias, sem lhes querer fazer concessão alguma.

« A discussão do orçamento corria no senado embora lentamente, e a maioria sem protesto se mostrava disposta a ouvir a opposição, quando appareceu o pensamento de pôr termo digno ao debate por mutuas concessões. O pensamento foi aceito e entrou em começo de execução pela conferencia. A razão porque não se completou a idéa ainda não foi exibida, mas o que se seguio está no dominio publico. Em vez do accordo promovido entre a minoria do senado e um dos membros do ministerio, appareceu na camara temporaria um projecto de resolução em substituição do orçamento, logo posto na ordem do dia, discutido e votado.

« Pelo que consta das discussões do senado o accordo assentava nas seguintes bases: immediata approvação do orçamento, separados alguns artigos adtivos que com elle não tinham estreita relação, e que deveriam por sua importancia construir projectos apartados.

« Não se aceitou o accordo no senado., mas consagrou-se na resolução mais largas concessões do que as reclamadas pela opposição.

« O fim da resolução não podia ser outro que o de apressar a lei do orçamento ou da resolução; entretanto o senado discute concurrentemente a lei principal e a prejudicial, e assim divide a sua attenção e dá aos oradores da opposição mais larguezas para o debate.

« Não comprehendemos a tatica. O accordo teria removido estas difficuldades que chamaremos materiaes, pois que as espirituaes estavam nas concessões feitas em mais larga escala pela resolução.

« A idéa da transação existe em toda a sua realidade pela resolução, que entretanto deixou subsistir senão agravar a complicação. O accordo teria a vantagem de arredar os embaraços materiaes com menores sacrificios, o orçamento teria passado, ao passo que agora, tanto o orçamento como a resolução, são problematicos.

« Conseguintemente, no caso de não se querer aceitar o projecto de accordo teria sido mais curial deixar correr a discussão do orçamento. Se o senado fizesse ao orçamento emendas com as quaes não concordasse a camara electiva, a fusão das duas casas legislativas seria a solução constitucional.

« Nós opinamos, pois, com muitos e dedicados conservadores do senado: o accordo não só era possivel como aceitavel. Os Srs. senadores Frederico de Albuquerque e José Manoel da Fonseca, franco e nobremente, se pronunciaram neste sentido. Não é mais tempo de exigir dos amigos a abdicação de suas convicções e nem de lhes impôr sacrificios inuteis.

« Na sustentação dos principios nos acharão sempre firmes, mas hão de consentir que tenhamos plena liberdade para prfeerir o accordo iniciado pela conferencia entre o nosso amigo, o Sr. barão de Cotegipe, e o illustre chefe da minoria, á resolução.»

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Paraná*, trazendo datas da côrte até 1º, da Bahia até 6, e de Alagôas até 8 do corrente.

Nenhuma noticia importante da guerra chegou á côrte, como verão os leitores do que transcrevemos sob as rubricas *Exterior* e *Interior*.

GOYAZ.

— Fallecera o vigario capitular da diocese, conego José Joaquim Xavier de Barros.

MINAS GERAES.

— Lemos no *Pharol*, da cidade do Juiz de Fóra:

« Acha-se recolhido á cadeia desta cidade Antonio Nunes de Moraes, que na noute de 16 do corrente ferira com uma facada na côxa a Lino Cleto, no districto do Pião.

« Das informações que obtivemos de pessôa fidedigna em relação a esse facto colhemos o seguinte: Indo o réo preso, em briga com Maria Carlota para a casa de Lucinda de tal, esta observou-lhe que *não queria brigas em sua casa*, ao que Manoel Nunes respondera com um bofetão na pobre mulher. Lino Cleto corre em defeza de sua mãi e é nessa occasião que recebe o ferimento.

« O criminoso está sendo processado.

« Em um dos numeros passados demos noticia do assassinato de um viandante no districto do Rio das Pedras, cujo cadaver achava-se em tal estado de putrefacção que impossivel foi conhecer-se a sua côr.

« Hoje chamamos a attenção das autoridades da Parahyba do Sul e Vassouras para o seguinte esclarecimento, que nos ministrou uma das testemunhas no processo que instaurou-se contra os indigitados criminosos:

« Declarou a testemunha que suppunha ser o morto um portuguez que residia ou estava no Páo Grande, ou na fazenda do finado barão de Capivary, na freguezia do Paty do Alferes, o qual, tendo de fazer uma viagem para o interior desta provincia, procurara um camarada, e tendo primeiramente se dirigido a Silverio de tal e este não podendo acompanha-lo, João Fernandes Corrêa offereceu-se para o fazer, dizendo *ter conhecimento do caminho.*

« João Fernandes Corrêa, o assassino, é natural de Santo Antonio do Rio-Acima, terá 20 annos, é de estatura regular, claro, rosado, sardento, e dizia-se conhecido dos Srs. Francisco Esteves e João Borges, moradores no Paty do Alferes.

« Manoel Mendes, seu complice, é crioulo, morador no lugar onde foi patricado o crime, terá 50 annos, é de estatura regular e tem alguns cabellos brancos.

« Esses malvados roubaram, não só o dinheiro, mas até toda a roupa do assassinado. »

S. PAULO.

— Alcançam a 24 do passado os jornaes que recebemos:

— Por ter continuado a secca, celebravam-se preces *ad petendam pluviam* na igreja da Sé, para onde fôra conduzida processionalmente a imagem de Nossa Senhora da Penha.

— Tinham fallecido na Limeira o barão do Cascalho, fazendeiro e capitalista daquelle municipio, e em Itapeva da Faxina, na idade de 100 annos, o major João de Almeida Leite.

— De Botucatu escreveram ao *Correio Paulistano*:

« No dia 29 do mez passado indo Procopio José de Miranda com sua mulher, da casa de um vizinho para seu sitio, dous sujeitos o assaltaram no caminho, e um delles disparou-lhe uma garrucha, cujo tiro offendeu de tal maneira o craneo do infeliz Miranda, que vazaram-se-lhe os miólos, morrendo no dia seguinte.

« O assassinado era irmão do parocho desta villa. Sua morte foi geralmente sentida por todos aquelles que o conheciam de perto.

« Deixou a mulher gravida de quatro mezes. Infelizmente factos destes acontecem aqui todos os dias, podendo-se dizer sem mentir, que neste lugar existe segurança de ordem alguma.

« O que nos vale aqui é Deus, que quanto á policia estamos muito mal servidos, com rarissimas excepções. »

RIO DE JANEIRO.

— A sessão da assembléa geral foi de novo prorogada até o dia 11 do corrente.

— O senado proseguia a segunda discussão do orçamento geral do imperio, tendo sido regeitado o art. 7º, e approvada a emenda da camara dos deputados e todos os paragraphos não emendados e todas as emendas da mesma camara aos outros paragraphos.

No dia 29 começou a discussão do art. 8, ministerio da agricultura.

Nesse mesmo dia começou a discussão da proposição da camara dos deputados, mandando vigorar no corrente exercicio, emquanto não fôr promulgada a respectiva lei do orçamento, a lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.

Achava-se já em segunda discussão a proposição sobre forças de terra.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 30 do passado 2,832:415$130.

— O cambio regulava 19 a 19 1/4 d. por 1$000 sobre Londres, e 494 a 495 rs. sobre Paris.

— Os soberanos (£) vendiam-se a 12$850.

— As apolices de 6 % eram procuradas a 80 1/2 %.

— Sahiram para Pernambuco: a 27, barca allemãa *Hessa*; a 28, barca norueguense *Jens Nielsen*, e barca portugueza *Iris*; e a 29, barca portugueza *Feliz União* e sumaca hespanhola *Preciosa*.

BAHIA.

— Foi exonerado, a seu pedido de promotor publico de Ilhéos, o Dr. Luiz Rodrigues Nunes, e removido para esse cargo, o do Conde, Dr. Augusto Pedro Gomes da Silva

— Naufragou nos Abrolhos, indo á pique, o patacho brasileiro *Santo Antonio*, que ia de S. Matheus para a Bahia, salvando-se toda a tripolação.

ALAGOAS

— Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Em datas de 6 e 15 do passado expedio este ministerio as seguintes ordens:

« Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1869.

« Em resposta ao officio de 15 de março ultimo em que V. S. consulta:

« 1.º Qual o espaço que deve mediar entre o recebimento dos novos estatutos approvados e a eleição da direcção de cinco membros nelles marcada.

« 2.º Se dos directores que actualmente servem os que foram excluidos por effeito da substituição da quinta parte da direcção, podem ser eleitos para a nova directoria, que se ha de escolher de conformidade com os novos estatutos.

« 3.º Se os directores que se demittirem para evitar o sorteio em que teriam de entrar por igualdade de antiguidade com outros, podem ser reeleitos para a nova direcção, ficando assim em melhores condições do que aquelles que, cumprindo o preceito da lei forem excluidos pela sorte; tenho de declarar a V. S.:

« Quanto ao 1.º quisito, que, findos 60 dias depois de registradas as reformas feitas nos estatutos do banco, podem começar as suas operações pelo novo regimen, conforme o art. 13, combinado com o art. 18 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

« Quanto ao 2.º, que, continuando o banco a ser a mesma entidade, não é licito aos directores substituidos serem novamente eleitos, porque importaria essa eleição uma infracção do art. 2 § 11 da lei de 22 de agosto de 1860, a qual devendo ser considerada como disposição *addendo* aos referidos estatutos, não foi até hoje revogada.

« Finalmente, quanto ao 3.º quisito, que os directores que estiverem no seu 5.º anno de administração não podem ser reeleitos ainda que antes se hajam demittido, e quanto aos outros não ha duvida sobre sua eleição em vista do § 13 do artigo da citada lei e 10, paragrapho unico do decreto n. 2,685 de 10 de novembro de 1860.

« Deus guarde a V. S.—*Visconde de Itaborahy.*—Sr. fiscal do banco da Bahia.»

« Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1869.

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente ao tribunal do thesouro nacional o recurso interposto por Joaquim José de Souza Imenes & C., da decisão dessa inspectoria que os obrigou ao pagamento de direitos de reexportação de um carregamento de xarque e couros vindos do Rio da Prata na barca nacional *Rio de Janeiro*, pela razão de que só no caso de descarga para entreposto e de entrada de navio por franquia poderiam os ditos generos gozar do favor legal; e o mesmo tribunal:

« Considerando que as mercadorias destinadas a portos estrangeiros, que transitarem pelo imperio não são sujeitas a direito algum de transito (art. 622 do regulamento de 19 de setembro de 1860), e que são reputadas mercadorias de transito não só as que forem mencionadas nos manifestos das embarcações que as transportarem, ou que pertencerem as que derem entrada por franquia dentro de 12 dias (art. 623 §§ 1 e 2 do regulamento das alfandegas e decreto de 31 de dezembro de 1863 art 4 § 1) e até mesmo as embarcações que não trouxerem no manifesto declaração para outro porto e derem entrada por franquia dentro do prazo legal (ordenação n. 28 de 29 de janeiro de 1858);

« Considerando que os recorrentes fizeram dentro de 12 dias a declaração de transito exigida pelos citados regulamentos:

« Resolveu dar provimento ao referido recurso.

« O que communico a V. Exc., para os devidos effeitos, e a fim de que se sirva fazer restituir aos recorrentes os direitos, que indevidamente pagaram; convindo outro sim declarar a V. Exc. que não é necessario o deposito das mercadorias em entreposto para gozarem do favor do art. 622 do regulamento de 19 de setembro de 1860, e decreto de 31 de dezembro de 1863 acima mencionados.—*Visconde de Itaborahy.*

« A S. Exc. o Sr. inspector da alfandega do Rio de Janeiro.»

« Circular n. 36.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 15 de setembro de 1869.

« O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que as certidões, replicas e informações os attestados e autos que se escreverem na meia folha do requerimento ou mandado judicial, em virtude do qual taes actos forem passados, não estão sujeitos ao imposto do sello, visto não ser applicavel, neste caso, a disposição final do art. 18 de reg. de 17 de abril do corrente anno.—*Visconde de Itaborahy.*»

CASA PARA BANHOS SALGADOS.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia acaba de abrir concorrencia para o estabelecimento de uma casa para banhos salgados na cidade do Recife, mediante um privilegio por 20 annos, sem nenhuma subvenção dos cofres publicos, em virtude da lei provincial n. 880, de 23 de julho ultimo.

O prazo terminal para a apresentação das propostas é o dia 31 do corrente mez de outubro.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia, de 8 do corrente, foi reformado com posto de accesso, o tenente quartel-mestre do 7.º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Joaquim Pereira dos Santos Alvarenga.

CORPO DE POLICIA. — Por dita de 7 do corrente, foi reformado, com os vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço, o soldado do corpo de policia Manoel Francisco de Hollanda Cavalcanti.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

Jayme Rydes & C.	20:000$000
H. Oettli & C.	9:889$000
Carvalho & Nogueira	300$000
Antonio José Rodrigues	200$000

— Com as quantias recebidas em nosso porto levou esse vapor para o norte, as seguintes sommas:

Parahyba	35:000$000
Natal	115:700$000
Ceará	133:962$040
Maranhão	4:700$000
Pará	1:300$000

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Rendeu esta via de communicação,

no proximo findo mez . . .	50:869$950
e despendeu	31:393$628
dando de saldo. . . .	19:476$322

No mesmo periodo transitaram na linha 14,846 passageiros e foram transportados 3,167 volumes com 61:134 kilogrammas de bagagem, 3,114 toneladas e 207 kilogrammas de mercadorias, e 690 animaes.

Nas mercadarias estão comprehendidas 366 saccas de algodão com 28,737 kilogrammas, e 5,078 saccos de assucar com 390:510,5 kilogrammas.

A despeza foi 61,07 0/0 da receita.

VADIOS. — Pedem-nos que lembremos ao Sr. subdelegado de S. José a conveniencia de dissolver um ajuntamento de quitandeiras e moleques vadios que todos os dias se forma na extremidade da rua da Penha, em frente á igreja d'esse nome. A moralidade publica é ahi enlameada e arrastada pelas tortuosidades de desrespeito, pois que o vocabulario das indecencias e *grossos* termos é compulsado com proficiencia por elles vadios em altas vozes.

PÃO D'ALHO. — D'esse lugar escrevem-nos o seguinte:

« Hontem (7) foram encerrados os trabalhos da 2.ª sessão ordinaria do jury d'esta comarca, que tiveram principio no dia 4 do corrente.

« Foram submettidos a julgamento tres processos: o de Pedro Marques, accusado pelo crime de ferimentos graves, e condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão; e os de Manoel Falcão, e Vicente, escravo, ambos accusados pelo crime de morte, e condemnados ágalés perpetuas.

« Occupou a presidencia do tribunal o digno juiz de direito Vicente Ferreira Gomes, e a promotoria o Dr. Antonio Domingos Pinto, ultimamente nomeado, que bem desempenhou as funcções de seu cargo. »

RECEIOS DO CATACLYSMA.—Sobre esta grande patranha que ha alguns dias circula entre nós, encontramos o seguinte no *Jornal da Bahia*:

« Ha alguns dias tem se espalhado pela cidade um certo panico que, segundo nos parece, não tem razão de ser.

« E' produzido por uma noticia que corre de bocca em bocca, de que em dias d'este mez haverá um cataclysma horroroso, que consistirá ou no crescimento das agoas ou em tremores de terra.

« Não sabemos d'onde tenha partido similhante noticia, que só tem p[illegible] aterrar a população, principalmente sendo vaga e exagerada como tem corrido. Temos procurado informar-nos a respeito das probabilidades d'esse cataclysma que se espera, e o que pudemos colher é que—não só nada se deve receiar no Brasil, mas tambem já passou o tempo em que deveria elle dar-se.

« Segundo a *Gazeta de Augsburgo* o astronomo Rodolpho Falb é autor de uma theoria sobre tremores e explosões volcanicas, theoria que diz já provada, pois por via d'ella Falb determinou com antecedencia dous tremores de terra que se diz terem tido lugar a 4 e a 27 de março do presente anno em diversas partes da Europa. Annunciou ultimamente um grande terremoto no Perú, Equador e Mexico, como se verá pelas seguintes linhas:

« *Aos habitantes do Perú, Equador e Mexico.*—A 30 de setembro do corrente anno terá lugar um terremoto ainda maior que o de 13 de agosto de 1868: deixai pois vossas cassas com tempo.

« Nos dias 9 10 e 11 de agosto d'esse anno, terão lugar alguns tremores menos fortes e estes vos provarão a veracidade do que vos annuncio—(Assignado) *Rodolpho Falb.*

« O terremoto preindicado não devia pois ter lugar no Brasil, mas sim no Perú, Equador e Mexico.

« E a prova é que passaram, felizmente para nós, os dias 9, 10 e 11 de agosto e 30 de setembro—sem termos soffrido cousa alguma.

« O *Siglo* de Montevidéo de 4 do passado, sob o titulo *proximos cataclysmas*, diz o seguinte:

« No Perú estão os animos preoccupados com a pouco agradavel predicção de proximos e espantosos terremotos que devem occorrer na dita republica, no Mexico e Equador.

« A imprensa dá importancia a essa sinistra prophecia, fundando-se em que o seu autor é o sabio astronomo allemão o Sr. Falb, a quem se devem varias obras de physica que tem chamado a attenção da Europa.

« Em sua theoria sobre a origem dos terremotos, sustenta que estes não são produzidos pela fusão ignea do centro da terra, mas pela influencia da lua sobre as marés, que faz com que se comprimam as agoas, occasionando uma pressão sobre a terra, que é, segundo elle, a verdadeira causa dos tremores.

« As epochas fataes que fixa são: de 7 a 9 de agosto e de 29 de setembro a 1 de outubro do corrente anno. »

Felizmente os astronomos enganam-se muitas vezes. Não consta que se tenham dado os annunciados para agosto, os outros podem tambem ter falhado. »

LA PLATA.—Este vapor, da linha de Southampton, devia sahir da côrte para o nosso porto no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

IMPRENSA.—Do *Jornal do Commercio* da côrte transcrevemos o seguinte:

« O Sr. B. L. Garnier acaba de publicar como editor uma collecção de poesias do Sr. Luiz N. Fagundes Varella, sob o titulo *Cantos do ermo e da cidade.*

« Ha entre estas producções algumas realmente bonitas.

« O Sr. Dr. Constantino Gomes de Souza publicou um drama original em quatro actos, *Vingança por vingança*; e o Sr. Pires de Almeida uma comedia drama em dous, com o titulo *Retratos a bico de penna.*

« Do Sr. Dr. João Baptista Pereira temos uma edição do *Codigo criminal do Imperio do Brasil*, annotado não só com os actos do poder legislativo e avisos do governo que tem alterado e explicado algumas das suas disposições, mas tambem com decisões do supremo tribunal de justiça e da relação do Rio de Janeiro que estabelecem interpretação doutrinal de alguns pontos controversos. Sobretudo com esta ultima parte prestou o autor um bom serviço ao fôro, pois ao valor que tem as decisões judiciaes accresce a difficuldade que ha em encontra-las para as consultas.

« Publicou-se tambem um folheto reimpresso do *Correio Paulistano*, uma *carta sobre a litteratura brasileira* pelo Sr. Tristão de Alencar Araripe Junior.

« Observa o editor que nesta carta se discute com muito talento a tendencia de nacionalisar ou americanisar a nossa litteratura, tendencia louvavel e digna do ser acoroçoada.

« O Sr. Dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso enviou-nos um dos seus ultimos trabalhos, que é um projecto escripto em francez para a abertura de uma rua monumental que ligue as duas partes, alta e baixa, da cidade de Bruxellas. Ao mesmo tempo vimos escripto por Ernesto Laital uma compilação das publicações que teem apparecido na Belgica a respeito dos trabalhos do mesmo Sr. Dr. Ferro Cardoso, e que sem duvida fazem honra á actividade e pericia do engenheiro brasileiro.

« Em S. Paulo publicou-se um folheto com o titulo *Elemento servil, projecto elaborado pela sociedade democratica constitucional limeirense; resposta do Sr. conselheiro Nabuco, e outras peças sobre o assumpto.*»

PASSAGEIROS.—Vieram dos portos do sul do imperio no vapor *Paraná* para esta provincia:

João Sergio de Miranda, tenente Francisco Augusto de Sá Barreto Junior, Candido Alberto Sodré da Motta, D. Helena B. Travassos, 1 neto e 1 escrava, Camillo de Salles, João Francisco dos Santos, alferes José Amancio Pereira Matta, capitão Manoel Joaquim Machado, José Luiz Terceiro, Thomaz A. Espiúca e 1 filho. José Bento de Souza Guimarães, Antonio Joaquim Borges de Barros, João dos Reis de Souza Dantas Filho, Rodolpho E. de Araujo Junior, José de Souza Lopes, sua senhora e 2 filhos, Rufina Maria Hermina dos Anjos, Manoel C. de Araujo Lima, Anna Rufina de Jesus, Francisco M. da Costa, Antonio F. Fortes, Silvino M. da Costa Chaves, Manoel Joaquim de Oliveira, Alexandre Ferreira Nobre, 7 expraças.

— Seguiram de Pernambuco para o norte, no mesmo vapor:

José Augusto de Castro, José Paulino Hoanholtz, Januario Levor de Albuquerque, Joaquim Francisco Sarmento, Ignacio Ferreira Serrano, Salvino José de Figueiredo, Manoel Cozrêa Lima, Mayer Rouback, Francisco Botelho Netto, Carolino A. Dotelho Netto, Antonio Joacintho Borges, Nicolão Spena.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Potengy*:

Firmino Leocadio de Lima, Bebiano Ferreira da Costa Sampaio, Manoel Severino Duarte, Antonio da Silva Rego, Antonio Maria do Nascimento, Saturnino Dias Cardoso, Joaquim P. d'Oliveira Maia, F. J. Alves Rodrigues, Pedro Correia N. e 1 filho, Adolpho de Souza Menezes, Copertino Guimarães Bastos, Josephina Marques d'Oliveira, D. Ramos A. Pereira, J. F. Mendonça, José M., A. B. Monte-Negro, conego Amaral, Ulisses do O. Leite de Menezes, J. F. da Costa Sampaio, M. B. Gomes, Braz Vieira da Silva, Adelino Claudio Duarte, Dr. F. de Miranda, Carlos Francisco de Sá, Antonio V. F. Catão.

LOTERIAS.—A que se acha a venda é a 123ª a beneficio da Santa Casa de Mieericordia, que corre no dia 16.

— A do Rio que tambem se acha a venda é a 93ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia que devia correr a 2 do corrente, tendo o *Paraná* sahido no dia primeiro.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao Sr. Bernardo da Cunha Teixeira.

Se bem que as cinco linhas com que o Sr. Bernardo protestou no *Diario* n. 222 não responder a publicação que, contra elle apresentei no de n. 220, seja a mais perfeita confissão da sua carencia de resposta á minha publicação, comtudo não posso deixar passar desapercebida a venenosa insinuação que nessas poucas linhas, incluio o mesmo Sr. Bernardo da Cunha Teixeira, que por não ter sido eleito juiz, está hoje, graças á *honesta* denuncia de seu *honrado* mentor, em muito melhor posição, porque figura de juiz, de escrivão, de thesoureiro, etc., etc., dispondo mais soberana e dictatorialmente dos negocios da irmandade do que se tivesse ganho a sua infeliz cabala.

Da acta que approvou as contas do abaixo assignado, e da qual vê-se que o proprio denunciante e autor de toda essa balburdia approvou-as, consta o contrario inteiramente do que quer o Sr. Bernardo fazer crer, quando pretende accusar-me de *adiantamentos indevidos*..... leia e desmascare-se.

Não fazendo parte o Sr. Bernardo de mesa alguma regedora, e sim apenas da commissão encarregada de examinar os negocios da irmandade, não deve estar recebendo, pagando e dispondo autocraticamente da irmandade como o está fazendo, e por isso requeri que recolhesse elle á uma casa bancaria os dinheiros que pertencem á irmandade.

Mas não lhe convindo semelhante cerceamento de attribuições que não lhe competem, mas que tanto lhe agrada e convém, oppoz-se elle com todas as forças como quem DEFENDE SUA PROPRIEDADE.

Infelizmente a verdade nem sempre tem nesse mundo o triumpho immediato sobre o erro, que é a partilha da humanidade. Por isso é que injustamente está sendo nullificada a eleição que se procedeu para a mesa regedora da irmandade da Soledade, condemnada a ser o Paraguay de um novo Lopez.

Na primeira dominga de dezembro deve ter lugar a eleição, e conseguintemente está sendo nulla a eleição da mesa eleita para o exercicio corrente e isso porque della não fez parte o mesmo Sr. Bernardo ! ! !.... E para chegar á esse iniquo resultado o que foi preciso ? A suspensão da posse da nova mesa por factos imputados a antiga e *honrandamente* denunciados pelo *honestissimo* escrivão da propria mesa denunciada, despeitado *naturalmente* por não ter sido juiz o Sr. Bernardo que assim está sendo mais que juiz, como já dissemos, porque está dispondo soberanamente da irmandade, e symbolisando toda a mesa regedora da mesma.

Não quero deixar de chamar a attenção das autoridades e tribunaes para o modo porque ficou privada de exercer o mandato confiado pela mesa geral da irmandade, a mesa regedora eleita regular e legalmente com assistencia do provedor e do escrivão de capellas !.... E isso porque ?... Por factos attribuidos á mesa passada ! ! !... Que justiça ! ! que exemplo ! !... e no entanto a mesa assim suspensa tão illegal, infundada, caprichosa e injustamente não tem outro recurso, para não augmentar despezas, senão curvar-se perante a privação de um direito por actos praticados por outrem ! !... Isto será justiça ?... Mas o Sr. Bernardo e seus *acolytos* assim o querem, porque não foi elle o eleito para juiz !... e o Sr Vicente de Moraes Mello para escrivão ! e por uma *inexplicavel* coincidencia o mesmo Sr. Bernardo diz que a irmandade não quiz eleger para juiz, foi nomeado pelo proprio juiz que presenciou a sua não eleição, para membro de uma commissão que está regendo a irmandade em vez da mesa eleita, e sem que a eleição dessa mesa fosse nem podesse ser annullada.

Andar assim, que é bom andar Sr. Bernardo, emquanto ventar agua na vela... mas não venha beatificar-se inventando e insinuando accusações falsas e improcedentes contra os martyres de sua prepotencia tão beme judicialmente auxiliada

A' vista do exposto conclua quem souber sobre a regularidade e justiça com que tem corrido as cousas da infeliz irmandade de Nossa Senhora da Soledade, que é só quem soffre, porque, além das enormes e illegaes despezas com essas questões e suas dependencias, está com sua obra empatada, quando pouco já faltava para concluir-se.

Recife, 8 de outubro de 1869.

O ex-thesoureiro interino,
G. J. da Silva Braga.

COMMERCIO.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano — 3$200 por 15 kil. (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$205 por kil. posto a bordo, frete de 11/16 e 5 0/0 (hontem).

Dito de dita 2ª sorte—1$137 por kil. posto a bordo, frete de 11/16 e 5 0/0 (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$191 por kil. posto a bordo, frete de 3/4 e 5 0/0 (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000 (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v. 484 rs. por franco (hontem).

Dito sobre dito — 90 d/v 488 rs. por franco do banco (hoje).

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/4 d e 5 0/0

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação, 24 de setembro de 1869.

Pela caixa filial se faz publico que as notas de sua emissão de valor de 20$000, de n. 117,501 por diante e que estão sendo substituidas na thesouraria geral pelas dilaceradas, não são rubricadas, e sómente assignadas por um director do banco, e pelo liquidante da caixa abaixo assignado.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em depositos, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	249:420$694
Idem do dia 9	37:477$495
	286:898$189

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	434	
Idem idem com generos	391	825
Volumes sahidos com fazendas	200	
Idem idem com generos	960	1160

Descarregam hoje 11 de outubro

Barca ingleza—*Franck Wilson*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Patacho inglez—*Mary Rice*—farinha de trigo.
Escuna austriaca—*Elena P.*—idem.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias e ferro.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.
Brigue hespanhol—*Francisco*—vinhos,
Suma hespanhola—*Carmen* — passas e mais generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	14:782$593
Idem do dia 9	1:313$624
	16:096$217

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	26:858$843
Idem do dia 9	5:127$232
	31:986$075

PRAÇA DO RECIFE

EM 9 DE OUTUBRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres regulou a 19 5/8, 19 3/4 e 19 7/8 d. por 1$. Sendo o total dos saques para a Europa de £ 75,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 16$500 a 16$900; o de Maceió, posto a bordo, de 17$600 a 17$800; e o da Parahyba, idem a 17$ por 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$400 a 3$600, o bruto americano de 3$150 a 3$200 e o do Canal a 2$800 por arroba ou por 15 kilogrammas.

AGUARDENTE.—O seu custo regulou a 94$ por pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100, e o do Maranhão de 2$600 a 2$800 por 15 kilogrammas.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$900 e o do Estreito a 3$700 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado regulou a 20$500 e a retalho a 21$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 800 rs. a arroba ou o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 50$00 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$800 a 5$300 a duzia de botijas.

LOUÇA —A ingleza vendeu-se com 430 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 900 a libra, e a franceza de 700 a 800 rs.

MASSAS.—Vendeu-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$ por galão.

PASSAS.—Idem de 8$500 a 9$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ os 15 kilogrammas.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 170 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 9$800 os 15 kilogrammas.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 130$ a pipa.

VINHO.—O de Portugal vendeu-se a 220$ o tinto, de 220$ a 260$ o branco, e o de outros paizes de 180$ a 182$ a pipa.

VELAS.—O pacote de 6 velas de composição vendeu-se de 610 a 620 rs.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão d'aqui para Liverpool a vela, 5/8 d. por libra e 5 % para Hamburgo idem e Liverpool a vapor a 3/4 por libra e 5 %; da Parahyba, Natal e Guarapes, á vela 3/4 d. por libra e 5 %; de Mossoró e Ceara, idem, 7/8 d. e 5 %; de Maceió, idem, 3/4 d. e 5 %. Do assucar, d'qui para Liverpool, a 15/ a 20/ por tonelada e 5 % nominal e para o Canal a 37/6 por tonelada e 5 % nominal; da Parahyba para o mesmo porto a 49/ idem idem; de Guarapes a 46/ idem; e do Natal para Liverpool a 30/ idem idem.

MOVIMENTO DO PORTO.

Bahia—Lugar norte-allemão *Beethoven*, capitão Karstedt, carga farinho de trigo.

Barcelona—Brigue hespanhol *Almirante*, capitão Manoel J. Guanavens, carga algodão.

Hamburgo—Patacho inglez *Julio Lingley*, capitão Pratt, carga algodão.

Canal—Barca ingleza *Lurma*, capitão Mc. Kenzie, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Montevidéo a sumaca hespanhola *Tereza*, capitão P. Estrader, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Paraná*, de 850 toneladas, commandante João da Silva Moraes, equipagem 62, carga differentes generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul—24 dias, patacho brasileiro *Bemfica*, de 207 toneladas, capitão Manoel V. das Neves, equipagem 11, carga 10,450 arrobas de carne; a Baltar Oliveira & C.

Valença—44 dias, barca hespanhola *Centro de Esportacion*, de 410 toneladas, capitão Jayme Terrer, equipagem 16, carga vinho; a Keller & C.

Hamburgo—50 dias escuna norte-allemãa *Adelaid*, de 133 toneladas, capitão D. Crame, equipagem 6, carga varios generos; a José Maria Palmeira.

Macáo—15 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel A. da Costa, equipagem 5, carga sal; ao mesmo capitão.

Aracaty por Macáo—18 dias do 1º e 12 do 2º porto, hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, de 76 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 8, carga sal e algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante João da Silva Moraes, carga varios generos.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier, que o Illm. Sr. Dr. director geral interino, tem espassado para o dia 25, pelas 10 horas da manhãa, o exame de habilitação para o magisterio primario do sexo femenino, que devia ter lugar no dia 11 do corrente.

As senhoras que quizerem fazer dito exame, deverão inscrever-se nesta secretaria na fórma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 23 do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 8 de outubro de 1869.

O secretario.
Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I e C. etc.

Faço saber em como por este juizo se ha de arrematar em praça publica por quem mais der, findos os dias da lei, e praças successivas e seguinte: um sobrado de um andar e sotão n. 85, sito na rua do Hospicio, freguezia da Boa-vista, em chão foreiro á marinha, com 32 palmos de frente e 74 de fundo, tendo dito sobrado 2 salas, 3 quartos grandes e 1 pequeno, um sotão, 1 sala grande, 5 quartos, sendo 3 pequenas casas; o pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos e 1 pequeno, com casinha fóra e 2 quartos mais ao lado, quintal para loja e tambem para o sobrado com 2 quartos, e cacimba propria; á vista do estado em que se acha, avaliado em 12:000$000, o qual vai á praça por execução de Eleodoro de Aquino Fonseca contra a viuva e herdeiros de João Rufino da Silva Ramos.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 2 de outubro de 1869.

Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARACOES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se convida aos parentes das menores abaixo mencionadas, á virem recolhe-las ao collegio das orphãas, visto assim o haver resolvido a Illma. junta em sessão de 30 do mez findo.

Josepha, filha de Anna Rosa do Sacramento.

Adelaide, idem de Galdina Maria dos Anjos.

Josepha, idem de Senhorinha Joaquina dos Santos.

Maria, idem de Joaquina Candida de Cunha Nobre.

Anna, idem da mesma.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico, que sob as condições do estylo, contrata no dia 14 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento de galinhas aos estabelecimentos de marinha no corrente trimestre de outubro a dezembro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 9 de outubro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não tendo sido arrematados no dia 6 do corrente, como estavam annunciados, os impostos de 80 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos, de 500 rs. por cabeça de gado morto para o consumo das freguezias de fóra da cidade, e bem assim os alugueis de talhos de açougue ns. 10, 11, 12 e 13 do quarteirão do lado do sul; continuarão em praça no dia 13 do andante mez taes impostos e alugueis: aquelles que pretenderem arrematar, habilitem-se na fórma da lei.

Secretaria da camara municipal do Recife 9 de outubro de 1869.

Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Mooda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 7 do corrente, arrenda pelo tempo de 1 a 3 annos, o terreno que possue o patrimonio dos orphãos na estrada de Agua Fria sob n. 6, o qual divide com os sitios de D. Maria Rita da Cruz Neves, e o dos herdeiros de Henrique Gibson, pela quantia de 210$ annuaes, pagando mais 400$ pela matta que alli existe.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A camara municipal d'esta cidade, tendo de contratar o fornecimento de objectos necessarios para o expediente de sua secretaria no exercicio de 1869 a 1870, taes como papel de primeira qualidade liso e pautado, lapis, pennas d'aço e de ganço, garrafas com tinta, obreias grandes, canetas, arêa, papel mata-borrão, cadarço, papel pequeno, dito de peso grande, envolucros pequenos, livros em branco cada um de cem folhas, ditos de duzentas para actas: recebe propostas no dia 13 do corrente em carta fechada, nas quaes devem os pretendentes que quizerem fornecer os mesmos objectos, declarar o menor preço por que o fazem.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de outubro de 1869.

Manoel de Barros Barreto,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— A camara municipal d'esta cidade, tendo de contratar a quantidade precisa de tijollo de alvenaria grossa, arêa e cal branca e preta para o consumo do cemiterio publico, recebe no dia 13 do corrente propostas neste sentido, em carta fechada, na qual os pretendentes do fornecimento deverão indicar o menor preço do milheiro de tijollo, carroça de arêa e alqueire de cal.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de outubro de 1069.

Manoel de Barros Barreto,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Cabo.

Pela collectoria de diversas rendas da villa do Cabo avisa-se aquellas pessoas que foram collectadas veaham satisfazer o imposto pessoal do exercicio de 1868 a 1869, visto estar a findar-se o praso.

Correio geral.

O Sr. Miguel J. C. Meira queira ter a bondade de comparecer á repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda do sul.

Concerto vocal e instrumental.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que não tendo sino possivel levar á execução no tempo e lugar annunciado neste Diario de 14 de setembro, o concerto variado que elle deseja dar, para divertimento e distracção do publico, pretende realisar e cumprir sua promessa no dia 14 deste mez, na antiga sala de dansa da sociedade Recreio Pernambucano, largo do Carmo n. 9, 1º andar. Persiste aquelle mesmo programma com a alteração apenas da terceira parte, pois que não é possivel haver dansa, por não se prestar a isso a sala mencionada. Os bilhetes distribuidos são os mesmos que darão ingresso ao dito concerto.

Recife 7 de outubro de 1869.

José Coelho Barbosa.

AVISOS MARITIMOS.

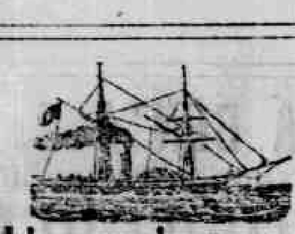
Aracaty e S. Bernardo.

Aristides de Paula Dias Martins, advogado formado, encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, mediante commodo honorario, quer para o termo de S. Bernardo das Russas, quer para o desta cidade do Aracaty.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

MUTILADO



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de outubro é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul; para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

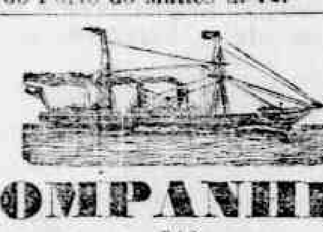
Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio de Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima até o dia 15 do corrente, as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageigeiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

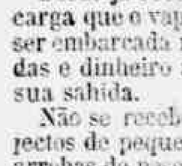


COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 47.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com brevidade para o porto acima mencionado o patacho nacional *Senhora das Neves*, de primeira marcha: para carga trata-se com o consignatario José Joaquim da Silva Gomes, á rua da Cadeia n. 52.

LEILÕES.

LEILÃO
De 10 caixas contendo 60 latas com banha de porco.
SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 caixas marca V, contendo 60 latas com banha de porco arruinada, segunda-feira 11 do corrente, as 10 horas manhãa na porta do Annes.

LEILÃO
De uma grande casa terrea com um sitio.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá uma casa terrea tendo commodos para grande familia e com um sitio, o qual tem bastante arvores fructiferas e uma cacimba com excellente agua para beber, em solo proprio, no principio da estrada dos Afflictos n. 23, tendo a frente para o becco do Espinheiro e muito perto das estações do Manguinho e S. José.

Os senhores pretendentes poderão examina-la e concorrerem ao leilão

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
no primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE

Marca A M & C, 10 caixas com 500 grosas de phosphoros de segurança; idem idem, 9 ditas com 225 ditas de ditos de ditos; idem F & S, 7 ditas com 840 latas de 2 libras de biscoutos; idem idem, 4 ditas com 480 ditas de 1 dita de dito.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE, AS 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima mencionadas, avariadas d'agua salgada, a bordo do brigue inglez *Elisa Jane*, naufragado nas praias da Parahyba do Norte, e vindas para Pernambuco no vapor da companhia Pernambucana *Cururipe*, terça-feira 12 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, largo da Alfandega.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C.. as di idas na importancia de 40:437$150 rs., sendo...... 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Uvas e maçãas desembarcadas hontem,

Optimas uvas (soltas das caixas) muito doces, e maçãas: no deposito de pão e cestas: na rua larga do Rosario n. 36.

— O abaixo assignado pelo presente declara aó publico e especialmente ao corpo commercial, que desde esta data tem admittido como socio no seu estabelecimento de ferragens á rua Nova n. 37, o Sr. Manoel Joaquim Rodrigues Ferretra, e passando a gyrar o dito estabelecimento sob a firma de Rodrigues & Hemeterio.

Recife 1º de outubeo de 1869.
Hemeterio Maciel da Silva.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe e engomme, de bons costumes e de meia idade: na rua Bella n. 22.

— Os Srs. que são devedores ao estabelecimentos da rua da Imperatriz n. 15.

Confeitaria e café francez.

São rogados a vir pagar suas dividas até o dia 12 do corrente, senão querem ver seus nomes publicados neste *Diario* sem excepção alguma!

—Nesta typographia se precisa comprar dous caixilhos para alcovas, que tenham 11 palmos de altura e 5 de largura.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava: na rua do Crespo n. 23.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do corrente mez terá lugar na noute do dia 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os bilhetes da 29ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª) que se extrahirá no dia 16 do corrente.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

BEBERIBE.

Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe, com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

— Na rua do Imperador n. 38, loja, precisa-se de um criado.

— Dá-se sociedade ou se vende o estabelecimento de molhados da rua Nova n. 61.

— Desappareceu no domingo á noute 3 do corrente, de casa de José Martins do Rego Junior, morador no Pombal freguezia da Boa-Vista, um cavallo castanho-claro, o qual já pertenceu aos Srs. Góes & Bastos, a pessoa que o tiver encontrado ou que delle tiver noticia dirija-se a rua da Madre de Deus n. 9, que será generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua d'Amisade n. 21, na Capunga.

Hotel União, rua do Hospicio n. 84.

Este novo estabelecimento fornece comedoria com promptidão e aceio, tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos terá mão de vacca e outras iguarias, todos os dias haverá papas de diversas qualidades; assim, pois, o proprietario espera do respeitavel publico toda concorrencia e protecção, visto ter um bom cozinheiro.

— Pede-se ao Sr. Antonio Roberto de Fraga senhor do engenho Santa-Cruz, freguezia de Iguarassú, o favor de mandar a coxeira n. 45 da rua da Roda, destrocar uma cabeçada, que por engano levou.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro ou mesmo ajudante com alguma pratica de casa de pasto: na rua larga do Rosario n. 11.

— Aluga-se uma boa casa pára passar a festa, na povoação do Monteiro: á tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda.

O escriptorio d'esta companhia foi transferido para o primeiro andar do predio n. 35 da rua Nova, entrada pela rua das Flôres n. 14, o qual estará aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde

Recife, 4 de outubro de 1869.
João Joaquim Alves,
1º secretario interino.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$000, 2$, 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho n. 7.

— Da-se 1:300$ a juro de 1 1/2 0/0 com segurança em predio dentro desta cidade: a tratar na rua da Palma n. 63.

— Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 46, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 82.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavemente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapazes solteiros: na rua da Lingoeta n. 1.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado n. 11.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

— Um moço solteiro precisa de uma ama para seu serviço, a que lhe convier, dirija-se a rua Imperial n. 264.

1870
FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para fazer o serviço interno e externo n'uma casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

AVISO

Silva & Neves declaram pelo presente, que desde 6 do corrente, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Lauriano José de Oliveira. Recife, 6 de outubro de 1869.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— No dia 7 do corrente fugio do engenho Atalaia do termo de Serinhãem, o escravo Luiz, cabra, que representa 24 annos, de cor cabra escuro, que tem apenas poucos cabellos no queixo, altura regular, secco do corpo, cintura fina, com pernas arqueadas, pés bem feitos, cabellos carapinhos, tem falta de um dente ou dous no queixo superior; este escravo veio ha poucos dias da cidade de Pombal da provincia da Parahyba, foi escravo do reverendo padre Amancio Leite da Silvo, que o vendeu nesta cidade ao Sr. Luiz Urbano da Cunha Andrade, em dias de setembro proximo passado, presume-se que tenha seguido aquelle destino, pelo que pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e promette-se boa gratificação a quem o apresentar no dito engenho Atalaia, ou nesta cidade, casa n. 47 da rua de Apollo, escriptorio de Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 58.

— Alugam-se para casa de familia duas escravas que compram e cozinham: quem precisar dirija-se em Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez.

CAPELLAS
Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

— Na padaria da rua Direita n. 24 precisa-se alugar dous escravos para o serviço da mesma.

— Fugio do engenho Queimadas da comarca do Brejo da Madre de Deos, a escrava Pacifica, parda clara, cabellos carapinhos, de idade 16 para 17 annos, estatura regular, boa engommadoira e costureira, cuja fuga teve lugar no dia 23 de setembro proximo passado, tendo no rosto pintas de sardas e espinhas, dentes completos, e sahio gravida de dous para tres mezes: rogam-se as autoridades policiaes a captura da referida escrava, assim como a qualquer pessoa do povo, que será bem recompensado; a entregar no Recife ao major José Caetano de Medeiros, na rua de Apollo n. 10, e no Brejo da Madre de Deos a sua senhora D. Bernarda Cordeiro de Carvalho.

— Precisa-se de uma criada portugueza de conducta afiançada, para curar de meninos em uma casa de familia, devendo saber lavar e engommar: a tratar na rua do Crespo n. 12, escriptorio.

Aluga-se

o sitio na estrada da Torre do finado Diogo José da Costa, com boa casa assobradada, cocheiras para carros e cavallos, e quartos para pretos, baixa para capim, arvores de fructo, com todas as commodidades: quem pretender appareça na rua Nova n. 12.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES **CAUVIN**

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **restabelecer** ou **conservar a saúde.**

Ellas **não** podem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante** e **depurativa**, usa-se tomar ellas nas refeecções: em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: MM. Maurer et Cº.

BORZEGUIM DOURADO
Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

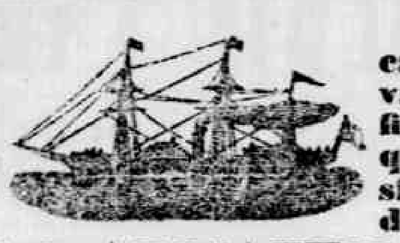
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques. obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais intereessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

LOJA DOS ARCOS
A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. partecipam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos côrtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Côrtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que em data de 5 do corrente deixou de fazer parte da sociedade que nesta praça gyrava sob a razão social de Marques Silva & C., estabelecidos na rua do Queimado n. 5, tendo procedido a uma liquidação particular com o socio Antonio Lourenço Teixeira Marques, a quem ficou pertencendo todo o activo do mesmo estabelecimento, ficando o dito socio Marques tambem responsavel por todo o passivo a que a sociedade estava obrigada. Recife 8 de outubro de 1869.
João Maria da Silva.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 25, tendo commodos somente para rapaz solteiro ou para escriptorio: a tratar no mesmo. PRAÇA DO RECIFE 9 DE OUTUBRO DE 1869.

NEGRINHA FUGIDA

No dia 7 do corrente desappareceu uma negrinha de idade de 7 annos, pouco mais ou menos, de nome Penha, muito conhecida no pateo do hospital do Paraizo, em todas as vendas do mesmo pateo e rua da Florentina: quem della souber e a levar a rua Bella n. 26, será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 29.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

VIVA A INDEPENDENCIA
GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudiao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMÃO,
Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE
DO
ANDRÈ DELSUC
CABELLEIREIRO
7 A Rua do Crespo—1.º andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin, Gosnelle, Societé Hygiénique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.º ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS
E
Todas as molestias syphiliticas.
PELO
ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 27.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

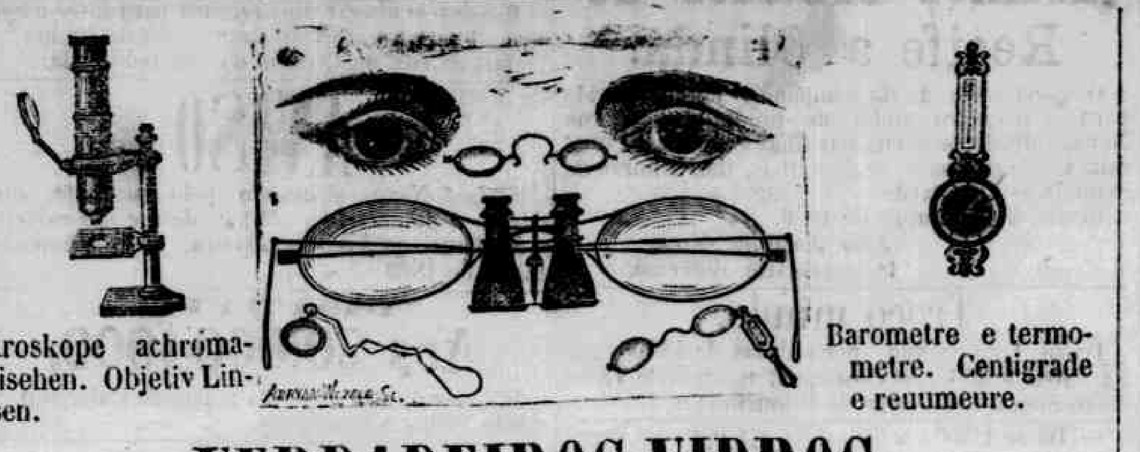
1ª classe... 3$500
2ª classe... 2$500
3ª classe... 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

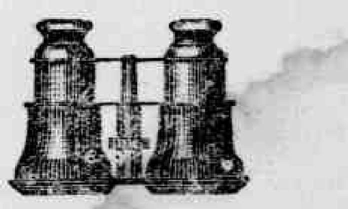
VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

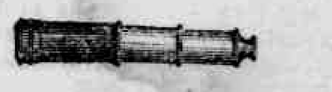
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.
N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

OFFICINA DE ROUPAS POR MEDIDA
NA
FLOR DA BOA-VISTA
LOJA
DE
PAULO FERNANDES DE M. GUIMARÃES
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
ALFAIATE PEDRO

ALFAIATE PEDRO — LOJA DO PAULO

Nesta officina encontrarão os respeitaveis freguezes um dos primeiros artistas este já bem conhecido (com grande especialidade em fardas), por muitas pessoas gradas desta cidade.

O mesmo estabelecimento se acha munido de um completo sortimento de fazendas, do que ha de melhor no mercado, proprias da officina.

O grande sortimento de roupas feita que tem, vende e manda fazer menos 20 por cento de que em outra qualquer parte (á dinheiro).

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza.

COSTUREIRA E MODISTA
MADAMA LECOMTE
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que abonrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gesto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA
O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade
VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU
Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi
O BOM DEMONIO
Mas não sahio da Boa-Vista
CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ
Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,
ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32
VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem:
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes bôas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 210 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Linguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gez, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Barthalomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

INJECTION BROU

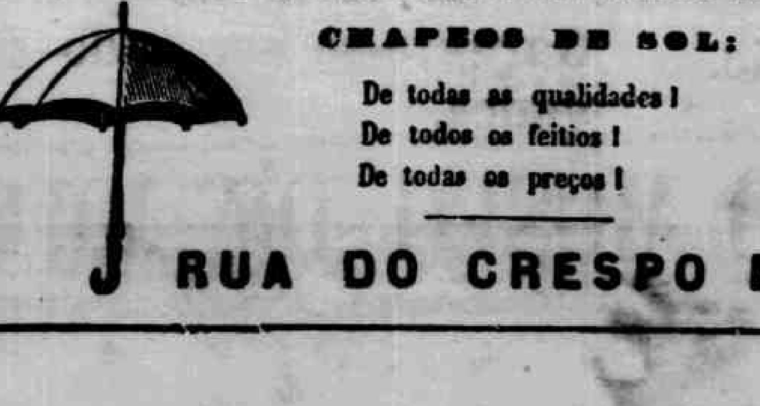
Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (80 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Mᵐᵉ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4



A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Canos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa. com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Colmnnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n. 6.

Aluga-se

para banhos do mar, uma casa junto a igreja de S. Pedro; a tratar na cocheira de carros funebres, na rua do Imperador.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para crear uma criança de um mez, paga-se bem, na rua Dereita n. 84, sobrado.

FRAGATA AMAZONAS

Antonio Lourenço Teixeira Marques tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, e ao corpo do commercio, que a sociedade commercial commanditaria, sob a razão social de *Marques, Silva & C.* que tinha com Manoel Monteiro da Cunha e João Maria da Silva, está dissolvida, e extincta; ficando todo o activo e passivo da mesma ao cargo exclusivo do abaixo assignado, isentos os seus dous ex-socios de toda e qualquer responsabilidade presente e futura.

O abaixo assignado continúa no mesmo estabelecimento da ex-sociedade (*Fragata Amazonas*) sob a nova firma *Teixeira Marque & C.* onde promette servir aos seus freguezes e amigos, com sinceridade, zelo e promptidão.

Recife, 8 de outubro de 1869.

Antonio Lourenço Teixeira Marques.

— Precisa-se de uma ama livre para comprar e cozinhar: na rua da Paz n. 2, taberna.

João Antonio dos Reis e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi Leocadia Thereza dos Reis; e ao mesmo tempo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que se tem de resar na igreja matriz da Boa-vista, na terça-feira, 12 do corrente, as 6 horas da manhãa, setimo dia de seu fallecimento.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados
pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo
os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos
notadas com as
instituições e decisões posteriores
até a presente publicação
por
Francisco Augusto de Almeida
1º escripturario
da
recebedoria de Pernambuco:
acha-se no prelo e breve a ser publicado; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

Aos laboriosos.

Concertam-se, sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções, em dous lotes, sendo um de 20, dos ns. 831 a 850, e outro de 10, de ns. 791 a 800. Os pretendentes podem dirigir as suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4. Recife 6 de outubro de 1869.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Antonio José Leal Reis.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Para festa.

Aluga-se um sobrado de um andar na rua do Amparo n. 22, em Olinda; para ver, podem pedir a chave na taberna do Sr. Guilherme, junto do mesmo sobrado, e para tratar, na praça da Independencia, loja de calçado ns. 37 e 39.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro de boa conducta: para informações na rua da Cruz n. 16.

— Aluga-se uma escrava: a tratar na rua do Queimado n. 61.

— Uma pessoa habilitada em concertar machinas de coser, se offerece a quem quizer se utilisar de seus serviços, dirija-se a rua da Conceição n. 32, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado vendeu aos Srs. Clemente Nunes Pacheco e Manoel da Rocha Pinto, o seu estabelecimento de generos seccos e molhados, sito á rua Nova n. 53 desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer debito. Recife 9 de outubro de 1869.

Manoel Gonçalves de Barros.

FEITOR

Precisa-se de um feitor de boa conducta, forte e vigoroso, que seja casado, para serviço de sitio e a direcção dos escravos: a tratar na fabrica de rapé, rua do Mondego n. 107.

— Preciso-se alugar um ou dous escravos, paga-se bom aluguel: quem tiver póde ir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 15 de setembro proximo passado, o seu escravo de nome João, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, já pinta, pouca barba: quem o pegar, leve á Sant'Anna de dentro, que será bem recompensado.

João Venancio Machado da Paz.

— Na rua de Hortas n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um preto de meia idade: na rua do Rangel, padaria.

Estrada de ferro do Recife á Olinda.

Compram-se dormentos de madeiras das qualidades seguintes: sicupira, oiticica, amarello, cedro e pinho creosatado, e outras madeiras de duração para o chão, tendo as dimenções de 10 palmos de comprimento, 7 1/2 a 8 1/2 pollegadas de largura e 3 1/2 a 4 pollegadas de grossura. Contrata-se qualquer porção de 100 para cima, devendo os concorrentes apresentarem as suas propostas até o dia 20 de outubro corrente, ao meio dia, no armazem da companhia junto a ponte de Santa Isabel devendo todos se acharem presentes a hora e lugar indicados para verem abrir suas propostas.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Compra-se

dous carros de alfandega para bois e duas carroças de aterro, grandes: no escriptorio da companhia Pernambucana.

Para encommenda

Compra-se uma escrava que saiba coser e engommar, ainda que não seja muito moça, porém que tenha comportamento perfeito: na rua da Cadeia n. 30, 2º andar, se dirá para quem é.

— Compra-se um escravo canoeiro, sem vicios nem achaques: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14, sobrado.

VENDAS.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

Tijollos de marmore
Vendem-se

De 8 1/2 polegadas por face á....	560
De 9 ditas de dita á........	590
De 10 ditas de dita á..........	640

á tratar na Ponte de Uchôa n. 17, casa terrea cinzenta, pouco adiante do sitio do Dr. A. de Oliveira.

— Vende-se um bom preto de 30 annos, cozinheiro, de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma preta de 20 annos, bonita figura, vinda do mato; lava muito bem: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se duas mulatas de 20 annos, uma outra de 30 annos, uma preta de 30, todas com habilidades: na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma mei-agoa na travessa do Marisco: quem quizer dirija-se a rua do Rangel n. 7, taberna.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço muito commodo a armação e balcã da taberna Flor do Brasil, na rua da matriz da Bôa-vista, esquina da rua Velha, hoje officina de marceneiro, cuja armação se acha fóra do seu lugar, porém em perfeito estado para qualquer estabelecimento: a tratar na dita officina, onde verão os pretendentes a dita armação, ou com Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, no caes de Capibaribe n. 8, e rua do Lima, em Santo Amaro n. 32.

Cêra.

Vende-se cera preta para sapatos, a melhor possivel, a 1$600 o cento: na travessa da rua das Cruzes n. 4, loja de calçado.

— Vendem-se 25 acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda: a tratar na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

VEJAM E ADMIREM-SE
O
Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na
LOJA DA BONANÇA N. 63
preço de cada papel 100 rs.

— Vende-se o deposito de charutos da rua estreita do Rosario n. 16: a tratar na rua de Hortas numero 1.

— Vende-se uma escrava de bonita figura com 22 annos, boa engommadeira e cozinheira, tem um filho mulatinho com 9 annos, muito bonito, vende-se para fóra da terra ou engenho, dizendo-se a causa por que; assim como tambem se vende uma negrinha com 11 annos, bem educada, já cose muito bem, entende da limpeza de uma sala, e assim como do serviço de uma mesa, muito bonita e é sadia: na rua Direita n. 38.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de mindezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, : por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chamirés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

E' de importancia!!!

O aviso que faz o Campos da rua do Imperador n. 28, pois só elle póde fornecer aos amadores da boa fumaça os charutos que tão anciosamente eram esperados de Costa & Irmãos, e são elles das seguintes marcas: exposição Normas imperiaes e Havaneiros. A elles antes que se acabem.

O Campos

Tambem tem em seu estabelecimento, além de muitos outros generos tanto para mesa, como para despensa, o seguinte:
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
Fumo picado do Daniel de S. João do Rio-Novo.
Termos de medidas para seccos, segundo o psdrão francez, (metrico-decimal).

ASSIM COMO.

As tabellas que mais aceitação tem merecido das casas de commercio em grosso e a retalho, sómente pela facil comprehensão e commodo preço, só no

Armazem do Campos

— Santos Falcão & C., rua da Cadeia n. 45, receberam um novo sortimento de casemiras de côres, as melhores que tem vindo a este mercado, tanto em fazendas, como em padrões. No mesmo estabelecimento encontrar-se-ha ás afamadas mantas *Alavalier*, bem como um lindo e variado sortimento de calçados para homens e senhoras, do primeiro fabricante de Paris.

45—Rua da Cadeia—45

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Libras sterlinas

Vendem-se libras sterlinas: no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$. chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um. para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI
CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir sortir-se de boas fazendas, e por diminuto preço. a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280. 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$460 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um,

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em simercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapates de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320; 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e do Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E' MCASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Manteiga a 900 rs. á lihra.
E' pechincha sem igual.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$000 por 500 grammas e 900 rs. a libra; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se a armação da l ja da rua da Imperatriz n. 13 A, propria para qualquer genero de negocio: a tratar no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.
Nas pharmacias dos Srs.:
Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.
Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.
Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 19

Musselinas de côres finas e mordernas, covado 480 rs.
Cambraia de côres—organdy, covado 320 rs.
Cambraia Victoria para todos os preços.
Alpaca liza de todas as côres, covado 640 rs.
Alpaca da Escocia, trançada com litras, covado 800 rs.
Lãa com listras de côres transparentes, covado 700 rs.
Poil de chevre de diversas côres.
Toalhas para rosto, uma 500 rs.
Ditas felpudas.
Fustão branco e amarello, covado 640 rs.
Basquinas bôa fazenda e enfeitadas com gosto a 23$000.
Espartilhos modernos a 5$000.
Saias de lãa com barra a 6$000.
Córtes de cazemira, lindas côres e bôa fazenda a 8$, 9$ e 10$.
Atoalhado de linho, bramante, algodão alvo trançado, lençoes de linho, cobertas, camisas inglezas de linho e algodão, collarinhos, guardanapos de linho, balões para senhoras e meninas, chapéos de sol de seda, lenços de cambraia de linho, ditos de dita de algodão e lenços da China.
Estamenha a melhor do mercado, covado 2$200.

Roupa feita.

Bom sortimento de roupa feita para homens e apromptа-se por medida por commodos preços.

A rua do Queimado n. 19

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e postal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu rda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.
Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.
Peças de trança de todas as côres a 40 rs.
Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.
Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.
Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.
Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.
Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.
Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.
Ditos francezas á 200 e 240 rs.
Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.
Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.
Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.
Lindos port-mainé á 240 rs.
Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.
Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800
Ditas de ditas para senhora a 4$500.
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.
Ditas com agua divina á 1$300.
Frascos com sandalo a 1$200.
Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.
Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.
Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.
Dito em pacotes a 700rs.
Lindos bonets de panno para menino a 2$000.
Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.
Maços com grampos á 30 rs.
Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.
Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.
Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens,

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Colegne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade. com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondes e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

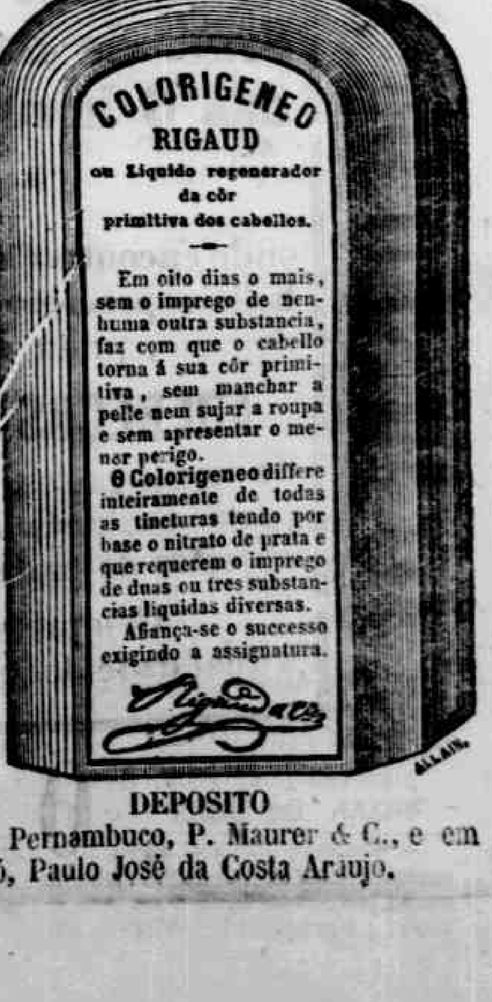
Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

— No armazem de Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 31, vende-se vinho do Porto, de Pasto, e fino, em garrafas e barris, de Menezes Chamico, e outras marcas acreditadas, vinho de Pasto, imitando o Figueira, em barris de 5º e 10º. Chegou ultimamente superior vinho verde, marca Menezes, em quartos.

Cera de carnauba.

Retalha-se barato para acabar.



DEPOSITO
Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

ILEGÍVEL

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $320
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $560
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracol á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compromettendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são do primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas e molhos em latas. Os donos deste estabelecimento não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

NO
BAZAR DA MODA
VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS côrtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaqués dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camaféos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

— Vende-se um casal de escravos casados e um moleque, chegados ultimamente do sertão; teem muito boa conducta, e o escravo é optimo sapateiro: na praça da Boa-Vista n. 12.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merino, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
"Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: popelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as côres, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc, setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores fixas, por preços que admiram

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 1$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixos a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MARMORE.

José Joaquim da Costa Maia & C., á rua do Crespo n. 6, acabam de receber um grande sortimento de pedras marmore, como seja tijolos de diversos tamanhos, laminas, saccadas, soleiras e degraos, bem como telhas de ferro galvanisado de diversos tamanhos, que tudo vendem muito em conta.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

BREU.

Vende-se breu fino o mais superior que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Vigario n. 26.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias para um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridas, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genere, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 3$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATÁTAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$150 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

VIOLAÕ

Vende-se um violão novo, proprio para senhora: na rua do Livramento n. 28.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIRA,
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fugaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo . . 2$000
A VENDA NA
Livraria franceza,
9—RUA DO CRESPO—9

Novidade, novidade!

Chegou pelo ultimo vapor só para a loja da rua do Crespo n. 17 de Antunes Guimarães & C. successores de José Gomes Villar, ricos chapelinas de palhas e de blond, ultima moda de Paris.

— Vende-se uma escrava bonita figura e com habilidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 66, segundo andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 16 de setembro corrente o preto crioulo Julião, com os signaes seguintes: altura regular, pernas arqueadas, usa suissas, tem 45 annos de idade pouco mais ou menos. Este escravo pertenceu e foi comprado á Sra. D. Athanazia Maria do Espirito Santo, viuva de João Manoel de Souza Vianna, moradora no Curato de Bom Jardim. Suppõe-se com fundamento, que este escravo se tenha dirigido para aquella comarca, bem como ha razões para suppôr que elle alli esteja acoutado em casa de alguma parente de sua ex senhora; por isso roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo o favor de o capturarem e enviar á rua Nova n. 46, onde se indemnisará qualquer despeza, e se gratificará, sendo mister. A abaixo assignada protesta de pelos meios legaes proceder contra quem quer que tenha dado couto ao referido seu escravo, por isso que está convicta de que o dito escravo fôra seduzido para fugir.

Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Fugio, fugio, fugio

do engenho Jaguarão, do termo de Serinhãem, o escravo Luiz, crioulo, com idade de 32 annos pouco mais ou menos, pertencente ao abaixo assignado, cujo escravo foi comprado ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, como procurador do Sr. Francisco Mendes dos Santos, morador no Brejo da Madre Deus, e tem os signaes seguintes: altura regular, testa grande e carnuda, olhos pequenos e encarniçados, pés seccos, e manqueja, por soffrer de cravos; tem no braço direito do lado de dentro um caroço, que parece lobinho, e nas costas e nadegas marcas de chicote ja velhas; levou camisa e calça nova de algodão azul e chapéo de couro ja velho e mais roupa; sahio com o cabello cortado, tendo barba por baixo do queixo: quem o pegar, leve-o ao referido engenho ou na cidade do Recife, a entregar ao Sr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, que será recompensado: recommenda-se ás autoridades policiaes captura d'elle.

Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos

Attenção.

Fugio a 1 de outubro, do engenho Matto Grosso, propriedade de João Bento de Gouveia, o escravo Manoel, com 40 annos de idade, pouco mais ou menos, conhecido por Manoel Pachola, tem os seguintes signaes: estatura media, cor preta, dentes alvos, cara secca, corpo bem feito, tem algumas marcas de chicote ainda frescas, levou alguma roupa: roga-se a quem o apprehender que leve-o a seu senhor no dito engenho, ou em casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será generosamente recompensado.

— Damião, cabra, de 22 annos de idade, não tem barba, cabellos pegados, muito manso no fallar, boa estatura, quando anda é muito apressado, bem corpulento, queixadas muito largas, e quem olha parece inchação tem muitas cicatrizes de chicote nas costas, e está com as pernas feridas proveniente de furos, levou chapéo de baêta velho, camisa de chita; este escravo foi de Clementino José Baptista, morador em Santa Rita da Parahyba, e comprado pelo abaixo assignado ao Barão de Nazareth: quem o pegar entregará no Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, que será gratificado. Suppõe-se ter ido para a cidade da Victoria.

Antonio F. C. Lins.

— Fugio do engenho Rola da freguezia da Escada, pertencente ao abaixo assignado, o mulato Franquelino, baixo, bonita figura, principiando a barbar, pés grandes e largos, e o dedo pollegar de uma das mãos aleijado de panaricio, e falla um pouco rouco, costuma mudar de nome e intitular-se forro; fugio com camisa e ceroula de algodão da mata, mas costuma furtar roupa e mudar de trage: quem o pegar póde leva-lo ao Recife a entregar ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha, largo de S. Pedro, ou ao referido engenho, que será generosamente recompensado.

Manoel Antonio Dias.

— Fugio no dia 29 do mez passado a escrava Severina, cabra, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, olhos pequenos, testa estreita, falta de dentes na frente, tem o dedo polegar ou o minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, beiços finos e bastantes rôxos, levou uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas, e outro de lãa cor de cinza, e foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas ainda novo, chale de lãa cor de bonina, e um outro servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver occultada, obrigando-a a pagar os dias de serviço: roga-se, portanto, autoridades e mais pessoas, que a apprehendam a levem á rua do Amorim n. 39, 1º andar, ou rua do Hospicio n. 47, que se gratificará.

Aviso
100$000 de gratificação

Desappareceu na madrugada do primeiro do corrente, do sitio n. 16 no Chacon, fronte da estação (Casa Forte), dos tr[illegible] urbanos, um cavallo ruço pedrez, gr[illegible] gordo, clinas cauda pretas, e com s[illegible] de ferida de corda no pé esquerdo, p[illegible] já secca. Da-se 100$ a quem leva[r o] cavallo, á casa de seu dono, n. 23 da [rua] da Soledade, d'esta cidade.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

As palavras do projecto demonstram que se trata da creação de uma guarda policial, que terá de ser sustentada pelos cofres geraes. E estamos em circumstancias de tomar este encargo, alliviando as provincias da despeza que fazem com a guarda policial, sem a menor reclamação? Seguramente não.

Se apenas se quer fazer referencia ao estado actual das cousas, o que não se infere do projecto, nesse caso são inteiramente desnecessarias as palavras contidas no art. 1º ácerca da guarda policial.

Taes são as observações que tinha de fazer sobre o art. 1º

Desejo, Sr. presidente, ver passar esta reforma no sentido que indiquei ao tomar a palavra, e contribuirei com satisfação para que o nobre ministro da justiça, coroados os seus louvaveis esforços (apoiados), ligue seu nome a este melhoramento; mas votarei pelas modificações do projecto que me parecem acertadas.

Vozes: —Muito bem.

OS SRS. PENIDO E ANTONIO PRADO ainda fallam sobre a materia, que fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde

SESSÃO EM 27 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

As seis horas e 3/4, da tarde feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando a authentica da apuração geral de votos da eleição a que se procedeu nos collegios do 3º distrito da provincia do Rio de Janeiro, para preenchimento da vaga deixada nesta camara pelo conselheiro Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato, que tomou assento no senado.— A' segunda commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as copias dos decretos, pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A commissão de pensões e ordenados.

Outro do 1º secretario do senado, remettendo a proposição desta camara que concede pensões a José Antonio de Araujo e a outros, para que se corrija o nome do primeiro pensionista, que deve ser João Antonio de Araujo, conforme a declaração feita em sessão de hontem pelo Sr. ministro da marinha.—A commissão de redacção.

— Leem-se e vão a imprimir diversos projectos: approvando creditos extraordinarios do ministerio da marinha, e melhorando a licença concedida a João José Henriques.

— É lido e remettido á commissão de constituição um projecto sobre direito de representação ás grandes minorias.

— Entram em discussão, e são approvadas sem debate as redacções dos projectos que foram a imprimir na sessão antecedente sobre a reforma do recrutamento, isempção de direitos de importação a varias emprezas, e matricula de diversos estudantes.

— Procede-se a votação do parecer da 2ª commissão de poderes, reconhecendo deputado pelo 3º districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro o Sr. Jeronymo José Teixeira Junior.

O Sr. Presidente declara o mesmo senhor deputado pelo referido districto e provincia.

— Entra em 3ª discussão, e é approvado sem debate, para subir á sancção, o projecto do senado concedendo fiança ao réo absolvido em 1ª instancia até decisão do recurso no caso de appellação.

— Entra em uma só discussão, e é approvada e remettida á commissão de redacção a emenda do senado á proposição desta camara relativa á isenção de direitos dos machinismos e outros objectos importados para a companhia da illuminação a gaz da capital do Maranhão.

— Entra em 1ª discussão, e é approvado para passar á 2ª o projecto declarando que no regulamento que o governo estabelecer para a fiscalisação, segurança e policia das linhas e serviço telegraphico, poderá impôr aos infractores penas de multa até 200$, e de prisão até tres mezes.

— Entra em 1º discussão o projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação aos subditos portuguezes Antonio Alfredo Fleury e Antonio de Vasconcellos Mendonça.

O Sr. Jansen do Paço pede, e a camara consente, que o projecto tenha uma só discussão.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjunctamente em discussão, diversas emendas concedendo igual favor á outros estrangeiros.

Ninguem pedindo a palavra e pondo se a votos o projecto, é approvado com todas as emendas e remettido a commissão de redacção.

— Entra em 3ª discussão o projecto do senado declarando que as disposições do art. 5º da lei de 23 de novembro de 1841, na parte relativa ao principe imperial, são applicaveis á princeza imperial.

O SR. COELHO RODRIGUES faz considerações sobre a materia.

A discussão fica adiada pela hora.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto sobre a reforma policial.

O SR. ALENCAR ARARIPE: —Sr. presidente já bastante se ha debatido o art. 1º do projecto ora em discussão; todavia considero-me obrigado, como relator da commissão, a dar algumas explicações acerca de varios pontos, que foram contestados.

Principiarei pela consideração feita em relação ao tempo de pratica exigivel para a nomeação dos bachareis formados para cargos de chefe de policia.

Existem duas emendas; uma exige o tirocinio de 4 annos, e outra requer 2 annos de pratica.

Parece-me que estas emendas não devem ser aceitas: restricção que se quer estabelecer ao direito de nomeação não attinge a vantagem que se deseja obter, entendendo-se que, limitada assim a faculdade de nomeação, o governo mais facilmente acertará na escolha de pessoas idoneas.

Julgo, porém, que assim não succederá. Entendo que haverá mais conveniencia em conferir direito amplo ao governo, deixando-lhe e arbitrio de escolher aquelles que mais idoneos parecerem.

Digo, que a limitação não consegue o almejado fim: porquanto desejando-se que as nomeações recaiam sobre pessoas competentemente habilitadas, a emenda é deficiente, visto como se o governo não tiver bastante criterio e zelo da causa publica para escolher individuos capazes e idoneos, debalde as emendas exiram tempo de pratica: ellas não satisfarão ao seu fim, porque se o governo póde nomear a individuos não habilitados pela falta de tempo de pratica póde tambem nomear a pessoas não habilitadas por falta de capacidade intellectual e moral, embora tenham ellas a exigida pratica. Sabemos, que não é só o tirocinio que dá conhecimentos e habilitações: a intelligencia do individuo cultivada por esmerado estudo suppre-lhe muitas vezes a pratica, a qual aliás nos espiritos tardos e negligentes pouco adianta; e assim o governo póde nomear a um individuo inculcado por longa pratica, mas cam muito menos habilitações do que um outro que não se exorne com essa pratica. (Apoiados.)

O Sr. Heraclito Graça: —O abuso será menor.

O Sr. Alencar Araripe: —Se o governo, pois não tiver sincero empenho de nomear pessoas dignas de bem exercer os cargos, escolhera de entre aquelles bachareis que tenham pratica, mas que não tenha a devida capacidade.

Conheço mui bem que para certas especialidades convém exigir tirocinio. Mas acontece, Sr. presidente, que o tirocinio da policia tão sómente no exercicio della póde fazer-se com vantagem.

O que consegue um bacharal na pratica que exigem as emendas, isto é, na pratica de fóro? Inteira-se mais no conhecimento da legislação, exer-se melhor na profissão de advogado, ou mesmo adianta-se em perfeição para as funcções da judicatura. Mas a policia não requer tanto esta sciencia, como o fino tacto de prever futuras contingencias, apreciar indicios, anticipar-se aos factos, presentir intenções, acertar na escolha dos meios, avaliar os caracteres e amoldar-se ao trato do homem de fina educação e ao do individuo grosseiro, ao do individuo illustrado e ao ignorante, ao do cidadão elevado em honras e ao do simples e desambicioso camponez. Para todas estas cousas mais vale o animo atilado do que o espirito exercitado nas praticas forenses.

Não digo que estas não sejam necessarias, nem que o governo deixo de attender a esse importante requisito, quando haja de nomear a um chefe de policia: não julgo, porém, necessario consigna na lei essa exigencia.

Um bacharel habil e intelligente dentro de pouco tempo poderá melhor desempenhar as funcções policiaes do que outro bacharel de capacidade mais acanhada, embora mais longamente exercitado nas argucias do fôro.

Ses se atatasse da nomeação do magistrado, bem; eu comprehendo, que se não dispense a existencia de paatica. Primeiramente, a nomeação do magistrado é definitiva, e o erro não tem remedio; o que não succede com o cargo policial, do qual póde o individuo inepto, ou pouco instruido ser logo dispensado. Em segundo lugar, o magistrado tem de julgar as intrincadas questões do direito civil, e do direito criminal; mas o chefe de policia pelo actual projecto fica reduzido a questões muito mais simples, para cuja boa decisão o animo esclarecido de um bacharel intelligente basta.

Até agora a legislação actual exigia pratica dos nomeados para os cargos do chefe de policia, porque elles tinham as funcções de julgar os crimes denominados policiaes, e as de formar culpa nos delictos communs, e nos delictos de responsabilidade dos seus subalternos; mas hoje essas attribuições já lhes não pertencerão cessando por este modo uma razão que aconselhava mais longa pratica, e a consequente sciencia mais avançada das regras de direito.

Sustento que o chefe de policia deve ser versado na jurisprudencia; todavia isso não quer dizer que se exigam os profundos conhecimentos juridicos que tão sómente perseverante estudo de muitos annos consegue dar; as noções geraes, que um moço habil adquire nas nossas faculdades do direito, o habilitam para exercer as attribuições dos nossos cargos policiaes, sobretudo devendo nós considerar que nem o governo os nomeará apenas saiam formados das academias, nem lhes entregará a direcção da policia de provincias importantes senão depois de experimentar em provincias onde negocios de menor monta tornem menos sensiveis quaesquer erros de inexperiencia.

Crieo mesmo, que o governo terá necessidade de escolher os chefes de policia d'entre os bachareis ainda são destinados por extensa pratica á carreira da advocacia Homens habeis entregues á vida forense, na qual encontrarão vantagens devidas ao seu talento, não mudarão de destino, para aceitar outra carreira quando esta lhes não offereça melhores condições. E que grandes proveitos apresenta entre nós o cargo de chefe de policia para arrancar da sua banca advogados já estabelecidos e conceituados?

E' isto um motivo que determinar-nos a não requerer annos de pratica para as nomeações policiaes, afim de que possa o governo achar bachareis habeis que se destinem a este genero de emprego, antes que se dediquem definitivamente a mais lucrosa profissão.

Por conseguinte, a limitação do tempo de pratica para a nomeação de taes cargos apenas fará uma coarctação ao bom arbitrio do governo imperial, mas não estabelecerá uma garantia segura para que as nomeações recaiam sempre em pessoas realmente idoneas.

O verdadeiro meio de ser a policia bem servida é o criterio do governo em escolher pessoas capazes; para o que não se faz preciso que estabeleça a condição da pratica por determinado prazo.

Qual a razão que nos impelle a suppôr que o governo ha de sempre propender para o mal? Por que razão havemos sempre considerar o governo não como o mais interessado no bem, porem como aquelle que deseja praticar o mal?

Esta doutrina de desconfiança parece erronea, e deve desapparecer do espirito das nossas deliberações: devemos antes sempre considerar como o protector sincero da sociedade, como aquelle que procura sempre os remedios mais adaptados e efficazes para os males publicos. Coarctem-se faculdades de grandes consequencias e imminente perigo; abandonemos, porem, este systema meticuloso, e previnido em cousas minimas.

Se as emendas trouxessem o effeito de obrigar o governo a fazer sempre nomeações acertadas, eu as aceitaria; porem vejo que ellas não attingem de fórma alguma a semelhante resultado, e antes podem em circumstancias especiaes impedir nomeações vantajosas e uteis.

Parece, Sr. presidente, cousa mais digna do poder legislativo manter razoaveis sentimentos de benevolencia e confiança em um dos altos poderes do estado, qual é o poder executivo, do que ostentar essa manifestação de receios e temores de constante abuso. Concedamos com franqueza a este poder politico os meios necessarios para praticar o bem. Mostra a experiencia que este systema de coarctar e restringir sempre o arbitrio em objectos minimos não produz nenhum exito importante.

Devemos acreditar que o governo nessas nomeações não terá outro interesse senão o de acertar, nomeando pessoas idoneas e capazes: deixemos-lhe pois amplo arbitrio para essas nomeações. Muitas vezes acontecerá que o governo deixe de nomear a um bacharel muito mais digno, muito mais habilitado para exercer o cargo de chefe de policia, porque não tem 4 annos de pratica, para nomear a um, que tenha longo exercicio, mas exercicio sem aproveitamento, em consequencia da falta dos requisitos intellectuaes e moraes, que são por certo os mais attendiveis e desejaveis, Longa e diuturna pratica com pouco talento pouco vale; grande talento, porem, ainda limitada pratica, vale muito e muito mais ainda promette.

Alem disto, Sr, presidente, eu considero que para o cargo de chefe de policia não se necessita de uma longa pratica, mas quando se queiram reputar como imprescindiveis os conhecimentos da praxe judicial, nem por isso se deve suppôr que o projecto os dispensa, ou os rejeita: o que entendo conveniente é, que não marquemos tempo de pratica, ficando a apreciação disso ao prudente arbitrio do governo. Ninguem supporá que o governo não attenda a semelhante condição de idoneidade; por isso não é licito que nos premunamos contra a hypothese constante de que só bachareis recentemente sahidos das nossas academias serão aquelles que hão de ser aproveitados para os cargos de policia.

Inutil, escusada e talvez prejudicial póde vir a ser a providencia; que as ememdas consignam, estabelecendo essa restricção que ao governo se impõe. As nomeações para a policia como todos nós sabemos, devem ser da inteira confiança do poder executivo, daquelle que está encarregado da manutenção da ordem publica; e se nós já limitamos a uma só classe social para que ainda nesta classe havemos de fazer uma restricção? Não é coarctar demasiadamente a faculdade que tem o governo de escolher pessoas de sua confiança?

Em vista, pois, das razões pesentadas parece-me, Sr. presidente, que não convem aceitar as emendas, uma apresentada por um dos nobres deputados pelo Rio de Janeiro, que exige o tirocinio de quatro annos, a outra apresentada pelo nobre deputado de S. Paulo que exige o tirocinio de dous annos.

O Sr. Heraclito Graça: — Isto é só para a interinidade. As emendas são diversas; não são sobre o mesmo assumpto.

O Sr. Alencar Araripe: —Como tenho de apresentar uma emenda relativa á substituição do cargo de chefe de policia nos casos de suspensão decretrda pelos presidentes de provincia, deixarei de fazer qualquer consideração a respeito do aparte que me acaba de dar o nobre deputado pelo Maranhão; porquanto, em vista dessa emenda, ficarão sem procedencia quaesquer motivos allegados sobre a interinidade.

Tem-se combatido com vigor a faculdade que o projecto dá aos presidentes de provincia para suspender os chefes de policia. Parece-me, Sr. presidente, que a maior força da argumentação apresentada pelo meu illustrado amigo, deputado pelo Paraná, que impugnou com insistencia esta faculdade, provem da confusão estabelecida entre suspensão criminal e suspensão administrativa. Desta ultima trata o projecto.

Disse o nobre deputado que a faculdade da suppressão do chefe de policia conferida aos presidentes de provincia tornaria este cargo nimiamente desapreciado, de maneira que não appareceria bacharel algum, nas circumstancias de poder bem desempenha-lo, que o quizesse aceitar. Não alcanço razão alguma de onde passamos deduzir desconsideração ao cargo de chefe de policia em virtude da simples faculdade da suspensão presidencial. No entratanto, razão muito forte e validosa existe para que essa faculdade subsista, e fique consagrada na lei.

Por isso mesmo que os chefes de policia tem funcções muito especiaes, muito importantes a respeito da segurança e tranquilidade publica, dando-lhes assim caracter especial, por esta mesma especialidade é preciso que elles saiam da regra geral e que os presidentes os possam suspender em casos extraordinarios e repentinos, faculdade que não é necessaria para outros cargos.

O Sr. Correa: — Nem para os secretarios de provincia.

O Sr. Alencar Araripe: — Nem para os secretarios de provincia, porque não estão nas mesmas condições. Ao secretario de provincia o presidente poderá immediatamente inutilisar, arredando o de certos actos em que poderia exercer acção prejudicial ao serviço publico, mandando-o apenas redigir officios sem importancia, não lhe confiando objectos de segredo; porem a continuação do chefe de policia, que tem attribuições jurisdiccionaes, as quaes o presidente lhe não póde recusar, seria em caso especial urgente assaz fatal: se o presidente não estiver armado desta faculdade tarde virá o remedio.

O Sr. Corrêa: —E' bastante a lei de 3 de outubro de 1834.

O Sr. Alencar Araripe: —Não é bastante a lei de 3 de outubro de 1834, e passarei a dar as razões desta minha proposição. Para a suspensão decretada pelo presidente em virtude da lei de 1834, é preciso que os chefes de policia tenham praticado um crime grave ou com circumstancias notaveis.

O Sr. Correia: —Erro, abuso ou omissão.

O Sr. Alencar Araripe: —Mas esse erro, abuso ou omissão deve ser de natureza que determine um processo criminal, tauto assim que a lei determina que se remettam os documentos necessario para se formar a culpa; porém a suspensão de que se trata no projecto em discussão, tem caracter muito diverso. Primeiramente poderiam dar-se o caso de crime, abuso ou omissão que torne necessario um processo, e se o presidente não tiver a faculdade de suspender administrativamente ver-se-ha na necessidade de tolerar o mal, ou na obrigação de empregar uma violencia, sujeitando a processo o chefe de policia por um acto que o não provocava.

Em taes ciscumstancias ou o presidente ha de commetter um abuso exagerando a lei e fazendo della indevida applicação, ou ha de consentir que o mal se faça sendo delle impessivel espectador. Consideremos que appareçam symptomas de perturbação na tranquillidade publica, por qualquer cousa que seja; supponhamos que cidadãos mal intencionados projectam uma reunião da qual possam seguir-se graves damnos, atemorisando-se a população, que assim julga-se ameaçada em sua segurança. Nesta situação entende o presidente que é necessario previnir a reunião, que é necessario decretar alguma providencia de preucação: porém o chefe de policia pelo contrario entende quo o caso não exige providencia alguma; daqui resulta estabelecer-se conflicto.

Na hypothese figurada ha apenas discordancia sobre o modo de apreciar um facto e de encarar o futuro. O chefe de policia em boa fé entenderá que o presidente exagera o perigo, e levanta infundadas apprehensões: mas o perigo póde ser verdadeiro e imminente, e nem por proceder o chefe de policia sem intenção criminosa deixa o mal de fazer-se, se não fôr o caso prevenido.

Os animos são diversamente impressionados pelas circumstancias, e ninguem sensatamente dirá que da parte do funccionario policial haja falta culposa contra a qual o presidente deva empregar a suspensão criminal.

Nestas circumstancias o que ha de fazer o presidente? Diz-se: « Recorra ao governo geral. » Mas quem assim falla não pondera na realidade das cousas. O caso póde ser repentino; póde dar-se grave acontecimento de um dia para outro, e dever a precaução tomar-se sem detença: se o presidente tiver de recorrer ao governo central, tarde chegrá a providencia; já a tranquillidade publica terá sido alterada, e grande mal ter-se-ha seguido: entretanto que, se o presidente estivesse investido da faculdade da suspensão administrativa immediatamente a teria empregado com efficacia e com proveito publio.

O Sr. Gorrêa: —Este caso a lei de 3 de outubro a cautela, é uma omissão criminosa.

O Sr. Alencar Araripe: —Neste caso, Sr. presidente, pergunto eu: ha um crime no modo de pensar do chefe de policia, entendendo que a providencia não é necessaria, que a ordem publica não está muito seriamente ameaçada, como o presidente pensa? haverá um crime para que o presidente, suspendendo-o mande instaurar processo? Se o fizer, commette abuso; se não o fizer, a tranquillidade publica periga e soffre.

O Sr. Corrêa: —Não póde haver omissão maior do que deixar que a ordem publica seja perturbada.

O Sr. Alencar Araripe: —Entender a autoridade policial de um modo diverso do que entende a primeira autoridade da provincia é crime?! Eu ainda não achei no codigo este crime classificado. Se o chefe de policia intencionalmente e de accordo com sediciosos ou pertubadores do publico socego procedesse, então haveria crime; mas a nossa hypothese é de estar o chefe de policia de boa fé ou pensar erradamente, faz uma apreciação erronea.

O Sr. Correa dá um aparte.

O Sr. Alencar Araripe: —Bem, mas erro de intelligencia não é erro de vontade; e onde não ha facto intencional não ha elemento do crime.

Muitas e diversas hypotheses se póde figurar, as quaes daria motivo a dissidencia entre o presidente e o chefe de policia; e para não repetir cousas que todos comprehendem, basta lembrar os accidentes politicos.

Póde convir por motivos pcliticos e de ordem publica a alteração immediata de uma ou mais autoridade policiaes subalternas. O chefe de policia por suas idéas politicas julga não dever annuir a essa alteração, propondo novos individuos. Mas ao presidente da provincia parece a providencia de grande alcance; no entretanto o seu subordinado o impede de obrar. E' isso digno de sua elevada autoridade? E' compativel com a responsabilidade que sobre elle pesa pelo andamento dos negocios da provincia?

Creio que ninguem contestará a negativa; assim como tambem creio que ninguem em boa doutrina affirmará, que o chefe de policia commette um erro punivel ante a lei criminal.

Em apertadas circumstancias o presidente infringir a lei moral sophismando a lei civil para decretar uma suspensão criminal, que elle em sua consciencia reconhece injusta, mas a que se sente forçado por um motivo de interesse publico. Em tal caso mais racional e conveniente é estar o presidente investido de sufficiente poder para resolver a questão sem violencia.

Por consequencia a attribuição de conceder administrativamente ao chefe de policia é utillissima. O presidente da provincia, responsavel pela tranquillidade publica, por interesses tão grandes da sociedade, não póde estar desarmado de tão importante attribuição,

Até hoje (diz-se) não se ha mostrado a necessidade desta faculdade. Sr. presidente, eu contesto que não se tenha mostrado esta necessidade. O que acontece é que muitas providencias uteis deixam de ser tomadas por decorrerem desintelligencias com os chefes de policia, os quaes cedem quasi sempre, quando a causa publica já o tem soffrido detrimento receiosos das consequencias da divergencia, e contando com a demissão.

O Sr. Taques: —Dão parte de doentes.

O Sr. Alencar Araripe: —Dão parte de doentes, ou então retiram-se por qualquer motivo. Se havemos de motivar semelhante procedimento, que não é decente, por que não se ha de dar aos presidentes de provincia os poderes sufficientes para sem rodeios nem subterfugios, garantir a ordem publica? Qual é a inconveniencia que dahi resulta?

Esta attribuição conferida aos presidentes de provincia augmenta-lhes o prestigio para dignidade do cargo, dá-lhes certa força necessaria para obediencia e respeito das suas ordens. Sabemos que estes altos funccionarios tem attribuições tão elevadas, e são importantes, que não podemos deixar de ligar grande importancia e grande consideração ao cargo.

O chefe de policia sempre se entendeu, e nem se póde deixar de entender como um agente muito immediato, muito dependente do presidente de provincia, para que pois negar esta natureza do emprego policial, e recusar ao mesmo presidente a faculdade, de que lhe investe o projecto?

Julgo pois, Sr. presidente, que nenhuma razão plausivel abona a impugnação feita a esta parte do projecto. Alguns nobres deputados, que trataram do § 2º do art. 1º do mencionado projecto, na parte em que diz que os presidentes de provincia, suspendendo os chefes de policia, designarão para substituir interinamente a um dos delegados de policia da capital.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XII

Segunda aventura.

(Continuação do n. 231)

Era o quarto das vizinhas pequenissimo e conservava o calor como uma boceta. N'aquella noute, os delicadissimos dedinhos de Edmée corriam pelo alegre piano tão alvos como o marfim.

Que relação haveria entre aquelles dedinhos e o ambicioso pensamento que vagamente germinava na mente de Miguel?

Por largos quinzes dias lhe floresceram e fructificaram os artificios para com as vizinhas; não foi justamente o tempo das maiores friagens. Não poucas vezes se admiraram bastante tanto a mãi como a filha de achar todas as noutes a temperatura suavisada, e tambem por mais de uma vez esteve a lareira cheia de cinzas prestes a trahir a peccaminosa intrusão do vizinho; nunca, porém, o espirito vai para o impossivel. Como acreditar, como suppôr quer? Miguel em cuja estufa virgem um phosphoro ardera, cobrava nova coragem e chegava a formular de si para si respostas tão sensatas como decorosas no caso em que a boa senhora, acordando sobresaltada, o sorprendesse em flagrante delicto. Sabem, porém, a sorte das respostas preparadas.

N'uma noute em que Miguel, ajoelhado defronte do fogão, soprava com toda a força dos pulmões o fogo mortiço, fe-lo um grande berro levantar sem pinga de sangue. Mais assustada que elle, estava já a Sra. Leber no corredor e gritava quanto podia que tinha ladrões. Levantamento de vizinhos, remechimento completo, escandalo! Não faltaram guardas nacionaes que acudissem de armas traçadas. Assim filado, Miguel não tugia nem mugia; levavam-n'o já preso, quando Edmée, entrando de improviso, adevinhou o enygma ao ver o bom lume que no fogão ardia.

— É a fada, minha mãi; é a nossa fadazinha! disse ella.

A fada, percebera bem? O suave calor que á noute penetrava na agua-furtada, o genio bemfasejo que impedia que os graciosos dedinhos se arrouxeassem ao tocar no frio marfim, adevinhára Edmée, era Miguel.

Mas a fada era antes ella, era Edmée Leber. Foi a singella phrase como toque de magica varinha; a venda com que o medo cegava a digna senhora, cahio repentinamente. Que vira quando acordou? uma criança ajoelhada ao pé do fogão onde o lume agora crepitava. Correu, arrancou Miguel aos perseguidores, accusou-se á si propria, deu explicações. Que preciosa anecdota para sahir na *Patria*, jornal da tarde! Isto de vizinhos são como polvora fulminante; o enternecimento rebentou; as espingardas esconderam-se vexadissimas; a guarda nacional fallou commovida no premio Montyon, idéa feliz que evita as esportulas, que são o perigo dos enthusiasmos, e o porteiro disse:

— Lá me admirava, á mim: esta gente não tem que roubar.

N'estes ajuntamentos de inquilinos, a voz do porteiro é a voz da razão. Accrescentou elle:

—A verdade é que o patife fez esmolas com a lenha do senhor barão.

Porque era barão o Sr. Schwartz, barão havia um mez.

Domergue appareceu attrahido pelo espalhafato. Diante de Domergue desmaiava o fulgor do porteiro, como as estrellas desmaiam quando o astro do dia toma posse do horisonte. Com o nomear do Sr. Schwartz barão, o rei de Sardenha augmentára consideravelmente a importancia de Domergue.

A simplicidade fica bem aos grandes; ser-nos-hia impossivel exprimir quanto Domergue era louvado por não usar bordaduras, nem tiracóllo, nem condecorações, nem insolente pennacho no chapéo. Na austeridade da sua libré côr de ferro, era Domergue um semi-deus.

A protecção impõe deveres. Domergue estimava Miguel mais do que á si proprio confessava. Exprimio-se assim, acompanhando as palavras com gesto moderado e nobre;

— Meus senhores e minhas senhoras, nem o senhor barão nem a senhora baroneza querem bulha no prédio emquanto não entrarem na posse do palacio novo, que se póde dizer prompto, mas de que é preciso deixar seccar os estoques e argamassas, sempre perigosas pela humidade, para rheumatismos e catharraes. Bem sei que o fizeram na santa intenção de acudir, como deve fazer sempre quem ouve gritar—ó da guarda! Todavia, respondo pelo pequeno; a sua acção foi generosa, senhores! e elle não tem precisão de arranjar combustivel á custa da integridade, porque tem lenha da nossa casa, assim como tem comer e roupa em abundancia. Recolha-se cada qual ao seu cantinho. Disse.

Havia entre os guardas nacionaes um latinista que comparou Domergue com Neptuno, acalmando só com a sua presença a commoção da immortal canalha, encarregada, segundo Virgilio, de sublevar as ondas do mar; por mais nobre, porém, que fosse aquelle Neptuno, não pôde a maioria dos inquilinos resolver se a colloca-lo na mesma linha que o Domergue. É bello juntar á alta influencia o dom tão raro da palavra. As damas deixaram escapar lisongeiro murmurio, e o outro sexo apresentou armas espontaneamente. Domergue pegou em Miguel por uma orelha e conduzio-o á presença de Schwartz.

Em casa dos Schwartzs estavam na florescencia da opulencia, no desabrochar, na verdadeira lua de mel dos bemaventurados que um dia desposam a deusa Fortuna. Declarára-se altamente a Fortuna por Schwartz; já não era ahi um milionario qualquer, se bem que os milionarios fossem n'aquelle tempo mais raros do que hoje. O Sr. Schwartz era milionario de modo esplendido, europeu. Era contado entre os cabeças do corpo ricaço; podia-se já determinar o dia em que havia de ser transformado em milhão politico.

Creio que foi Beranger quem disse que o prazer torna a alma boa. Como esta, disse elle muitas cousas que não são das mais profundas, mas que agradam incomparavelmente os devotos do deus da boa gente e aos realistas de Yvetot. Afinal de contas, era um enorme poeta, e Domergue sabia-lhe de cór as canções.

Verdade é que outros philosophos ensinam que a alma melhora e fortifica-se no mysterioso e divino cadinho que se chama soffrimento; mas em que diabo nos vamos metter! Pegamos francamente nos almanaks de Beranger: é o prazer que torna a alma boa, Gavarni, que tem muito mais chiste que Beranger, traduzio assim claramente o apophthegma da lyra nacional! Os verdadeiros devotos dançam o cancan no baile de mascaras da Opera.

Ter milhões, é prazer incontestavel; ser barão de mez, póde tambem passar por grande volupia. Como por natureza o barão nada tinha de máo, como a baroneza, mulher estimavel e encantadora, só tinha instinctos benevolos, soprava em casa d'elles fagueira brisa de mansidão e misericordia. Parecia-lhes que o universo inteiro lhes devia sorrir para a gloria, e a chusma de lisongeiros, que nunca faltam á prosperidade alguma, tirava largamente no palacio o ventre da miseria.

O que eu censuro em Beranger, que não via a cousa de tão perto, é ter empregado o palavrão *alma*, para caracterisar o bom humor dos estomagos que digerem bem, ou das burras que se enchem.

A familia Schwartz estava simplesmente de bom humor. A alma pouco tinha que ver alli.

Miguel chegou á sala com a orelha na mão de Domergue. Obtida licença para fallar, Domergue empregou no seu discurso toda a eloquencia com que a natureza o dotára. Era o segundo volume da historia do feixe de matto, tão favoravelmente acolhida quinze dias antes. Verificou-se que a estufazita de ferro fundido nem se quer fôra accesa. Miguel tornou-se heróe; encasquetou-se no barão a idéa de fazer d'elle um homem, isto é, um banqueiro, e uma parte dos novos favores que o nosso heróe desfructava foi repartida com as vizinhas da agua-furtada.

Ao primeiro aspecto, pareee facil fazer bem á gente tão pobre como aquella. Pois era difficil: não aceitaria a Sra. Leber uma esmola, por mais desfarçada que fosse; lá estava, porém, a Branca. Edmée, com os seus dez annos, foi encarregada de lhe dar lições de piano.

Quanto á Miguel, que não tinha soberba, vestiram-lhe fato de homemzinho, e mandaram-no para a escola do commercio.

Não fallára elle ainda com Edmée; a Sra. Leber, porém, encontrando-o uma vez na escada, cobrio-lhe as faces de beijos, desejando-lhe mil venturas.

Tinha Miguel tres amigos em casa dos Schwartzs: Domergue em primeira linha, Branca depois, e em terceiro lugar o barão. Ignora o commum dos mortaes a dóse de capricho que entra nas determinações das pessoas riquissimas, e sobretudo das pessoas enriquecidissimas.

A saciedade chega muito mais depressa do que se julga; não a saciedade na acquisição, mas a saciedade no goso. O Sr. Schwartz tinha imperiosa necessidade de brinquedos, e Miguel era para elle um bonito da primeira qualidade. Desde o primeiro instante, irrompeu n'elle a idéa de produzir um primor artistico, de crear peça por peça o Napoleão dos banqueiros.

Revia-se elle, o barão Schwartz, e não sem alguma razão, como pouco mais ou menos igual dos Rotschild; não bastava. Estando assente que um Rotschild é o maior calibre da artilharia argentaria, queria o Sr. Schwartz aperfeiçoar ainda o maravilhoso engenho, enger o admiravel obuz e dar-lhe alcance décuplo. Cada idéa tem a sua formula exacta no espirito de um inventor: superior á Prometheu, Schwartz pretendia não só produzir a vida, mas eleva-la á proporções sobre-humanas: sonhava o banqueiro de vapor.

Só a Sra. Schwartz não mostrou á Miguel, nos primeiros dias, mais que risonha e suave benevolencia. Estava de certo mui longe de se oppor aos projectos do marido, mas não participava d'elles: tinha a sua filha.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO